

icfg.org.br

ICFG
INSTITUTO CULTURAL
FLÁVIO GUTIERREZ

**Instituto Cultural
Flávio Gutierrez**

© seu texto aqui 1

**Relatório
20 Anos**

ICFG
INSTITUTO CULTURAL
FLÁVIO GUTIERREZ

Instituto Cultural Flávio Gutierrez

**20 Anos ICFG
1998 – 2018**





O patrono e a presidente

Angelo Oswaldo de Araújo Santos

Vinte anos do Instituto Cultural Flávio Gutierrez são, na verdade, a parcela de duas décadas de uma trajetória mais demorada. São dois decênios que prolongam a vida e a obra do patrono, numa homenagem concretizada no trabalho cotidiano em favor da cultura de Minas Gerais e do Brasil. Um tempo radioso no qual Angela Gutierrez pôs sob a égide de seu pai, o engenheiro Flávio Gutierrez, homem de sensibilidade e culto colecionador, a missão que ela assumiu, desde cedo, por inspiração dele, no sentido de formar significativas coleções e abri-las ao público como instrumentos de educação e cidadania.

Quando inaugurou o Museu do Oratório, em Ouro Preto, em outubro de 1998, imediatamente a colecionadora percebeu que a consolidação dessa admirável iniciativa e os seus desdobramentos careciam de uma base institucional capaz de assegurar-lhes o êxito permanente. Nasceu então o Instituto Cultural Flávio Gutierrez, que passou a gerir o Museu do Oratório e a conceber o Museu de Artes e Ofícios. Aberto em 2005, nas antigas estações ferroviárias da Central do Brasil e Rede Mineira de Viação, em Belo Horizonte, o MAO tornou-se uma referência no quadro museológico do Brasil e conquistou repercussão internacional.

O Instituto Cultural Flávio Gutierrez desenvolveu inúmeras atividades socioculturais a partir desses dois notáveis Museus, seja envolvendo as comunidades nas quais pontualmente se inserem, seja irradiando,

em dimensões diversas, a contribuição enriquecedora do que deva ser um museu, de fato, na realidade contemporânea. Projetou e executou obras de restauro e criação de museus. Surgiu, então, a terceira unidade museológica concebida pela presidente do ICFG, ao ser implantado, por sobre uma série inenarrável de dificuldades e obstáculos, o Museu de Sant'Ana, na cadeia colonial da cidade de Tiradentes.

Angela Gutierrez oferece ao Brasil os três museus paradigmáticos, graças à sólida base do ICFG, cuja equipe se desdobra em pesquisas e projetos que só fazem brilhar sempre mais a extensão cultural praticada em cada um deles. E quem acompanha esse processo maravilhoso de dedicação e entrega sensibiliza-se, também, com a emoção que domina a presidente. Não faltam oportunidades, para além dos circuitos expositivos. Basta ouvir coral Canto Crescente e as mães ouro-pretanas na coroação de Maria no mês de maio, em Ouro Preto, ou ver em ação os restauradores formados pelo projeto Valor Social, no Museu de Artes e Ofícios, ou, ainda, conhecer o artesanato à volta do ícone de Sant'Ana, em Tiradentes.

Escritores e poetas, músicos e atores, artesãos e artífices, dançarinos, fotógrafos, pintores, desenhistas, gravadores e cineastas, uma legião de artistas atravessa os programas do Instituto Cultural Flávio Gutierrez nos vinte anos de sua intensa, generosa e dinâmica presença na cena cultural brasileira. Celebrar a data é vivenciar essa emoção.

Índice

9 Linha do Tempo

- 9 1998
- 14 1999
- 15 2000
- 18 2001
- 22 2002
- 27 2003
- 30 2004
- 34 2005
- 40 2006
- 44 2007
- 48 2008
- 57 2009
- 60 2010
- 65 2011
- 68 2012
- 72 2013
- 76 2014
- 88 2015
- 94 2016
- 98 2017

105 Museu do Oratório

MO

- 106 Programa de Conservação, Manutenção e Documentação
- 107 Programa de Visitação
- 108 Programa de Extensão Cultural
- 111 Patrocinadores Museu do Oratório 2018

115 Museu de Artes e Ofícios

MAO

119 Museu de Sant'Ana

MUS

- 120 Programa de Conservação, Manutenção e Documentação
- 123 Programa de Visitação
- 124 Ação Educativa
- 125 Programa de Parcerias Culturais
- 127 Patrocinadores Museu de Sant'ana 2018

129 2018 – ICFG 20 Anos

- 131 Patrocinadores e parceiros — 20 anos
- 134 Público
- 136 Depoimentos
- 139 Exposições anteriores à inauguração do ICFG/MO
- 134 Agradecimentos

1998

MO: Inauguração do Museu do Oratório: 460 peças de arte sacra doadas ao Patrimônio da União

O Museu do Oratório foi fundado pelo Instituto Cultural Flávio Gutierrez, em 1998, para guardar, proteger e divulgar o importante acervo de oratórios tido como único do gênero no mundo e doado integralmente ao IPHAN.

O Museu sediado em Ouro Preto, cidade Patrimônio Cultural da Humanidade, zela pelo compromisso com a divulgação deste patrimônio de forma a dotar a comunidade de referências e princípios de preservação.

ICFG: Exposição “Brésil, Pays Baroque”, Carrousel du Louvre, Paris, França





Exposição "Brasil, Pays Baroque"
Carrousel du Louvre, Paris, França
1998



Obras de restauração para implantação do Museu do Oratório



1999

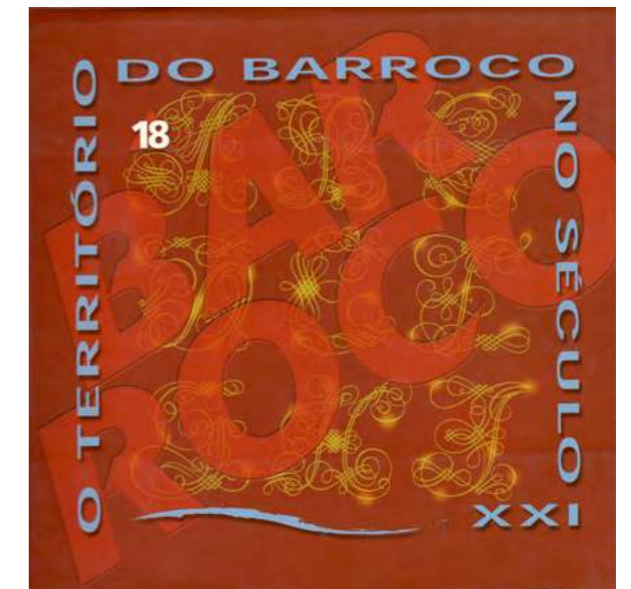


⌘ ICFG: Publicação de Livro: Museu do Oratório — Edição bilíngue: português e francês. Foi reeditado em 2013 nas versões português e inglês

⌘ ICFG: Exposição “Entre Ciel et Terre: Brésil Baroque”, Musée du Petit Palais, Paris, França

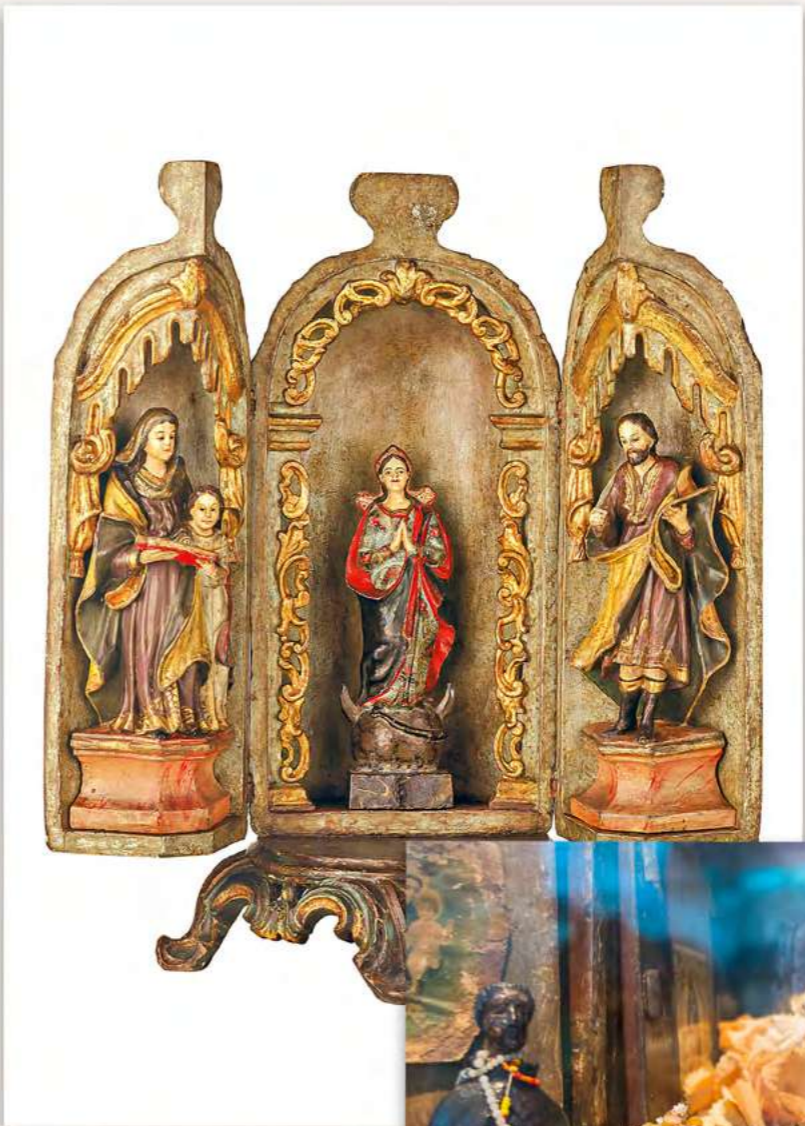


2000



⌘ ICFG: Publicação: O Território do Barroco no século XXI

Publicado em conjunto com a Revista Barroco como parte das comemorações dos 500 anos do Brasil.



2001



⌘ **ICFG: Publicação de Livro: Casa de Guardar Histórias — Livro infantil**

⌘ **ICFG: Exposição “Oggetti di Fede — Tabernacoli brasiliani”, Palazzo Bricherasio, Turim, Itália**

⌘ **MO: Início eventos Série de Concertos. 6 edições realizadas:**

O projeto “Série de Concertos no Museu do Oratório” apresenta aos visitantes e moradores de Ouro Preto, raros e belos espetáculos, com importantes músicos e um repertório variado, que contempla diferentes épocas e estilos. Os concertos oferecem uma excelente oportunidade de contato direto com o acervo do Museu e com os músicos em um ambiente que lembra antigos saraus. A direção artística e a coordenação são da cravista e organista Elisa Freixo.

Minas Gerais e Região Piemonte: agora Estados Unidos

Missão Empresarial para a Região Piemonte: novas oportunidades de negócios

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
REGIONE PIEMONTE

Objetos de Fé
Oratórios Brasileiros
Coleção Angela Gutierrez

O barroco brasileiro visita o coração do barroco europeu
Palazzo Bricherasio - Turin - 21 de setembro a 10 de outubro de 2001

Patrocínio

Apoio

FIAT anglogold SUDAMERIS BNL ANSA latam Fiemg CCIB-MG



2002

- ⌘ ICFG: Exposição “Opulence and Devotion — Brazilian Baroque Art”, Ashmolean Museum, Oxford, Inglaterra
- ⌘ ICFG: Exposição de peças da Coleção do ICFG — Guggenheim Museum, Bilbao, Espanha
- ⌘ ICFG: Exposição “Brazil Body and Soul”, Guggenheim Museum, Nova York, EUA
- ⌘ ICFG: Exposição “Sant’Ana — Museu Carlos Costa Pinto, Salvador, BA
- ⌘ ICFG: Publicação de Livro: Francisco Vieira Servas e o Ofício da Escultura na Capitania das Minas do Ouro: O livro resgata a obra do escultor Vieira
- ⌘ Servas, um dos mestres do barroco mineiro, nascido em Portugal. Edição bilíngue: português/ inglês ICFG: Anais dos Seminários de Capacitação Museológica: Livro contendo os Anais dos três Seminários de Capacitação Museológica, realizados pelo ICFG
- ⌘ MO: Série de Concertos — 7 edições realizadas

⌘ MO: Início eventos de Valorização das Manifestações Culturais

O projeto de Valorização das Manifestações Culturais busca a preservação e a disseminação dos saberes e fazeres tradicionais, promovendo um vínculo do Museu com a população ouropretana. Por meio deste programa, o Museu do Oratório realiza eventos com grupos culturais tradicionais de Ouro Preto e da região. Já realizou mais de 60 apresentações desde o início do projeto.



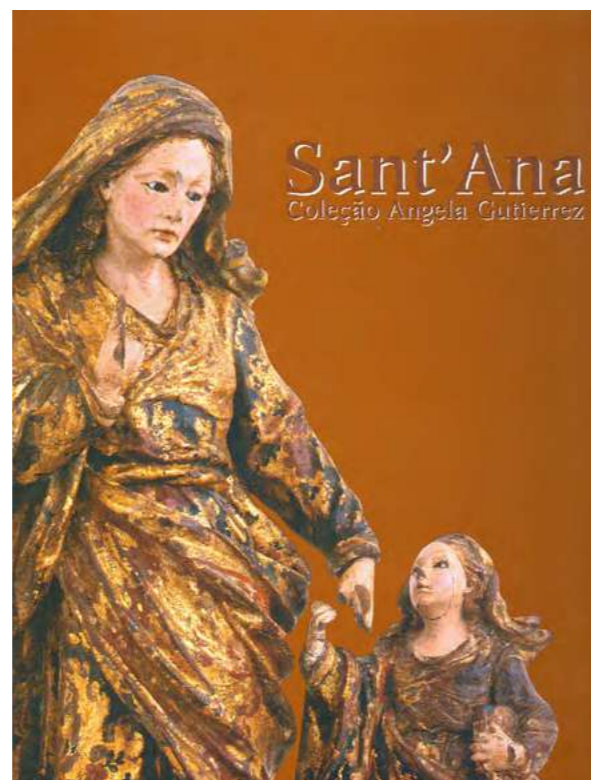


SEMINÁRIOS DE CAPACITAÇÃO MUSEOLÓGICA

PROGRAMA MUSEOLÓGICO, PRINCÍPIOS E METODOLOGIA DE TRABALHO
CONCEITO MUSEOLÓGICO E SALVAGUARDA PATRIMONIAL
PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO: EXPOSIÇÃO, EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO



MUSEU DE
Artes &
Ofícios



2003

- ⌘ ICFG: Exposição "Negras Memórias, Memórias de Negros: o imaginário luso-brasileiro e a herança da escravidão. Galeria de arte do SESI, São Paulo e Palácio das Artes, Belo Horizonte, MG.
- ⌘ MO: Exposição "Oratórios: Roteiro de Fé e Arte". Pará de Minas, Divinópolis, Uberaba, Varginha, Juiz de Fora, Leopoldina, Ipatinga, Conceição do Mato Dentro, Porteirinha, Governador Valadares / MG
- ⌘ ICFG: Exposição "Sant'Ana – Coleção Angela Gutierrez", Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP
- ⌘ MO: Valorização das Manifestações Culturais
- ⌘ MO: Série de Concertos – 12 edições realizadas



2004

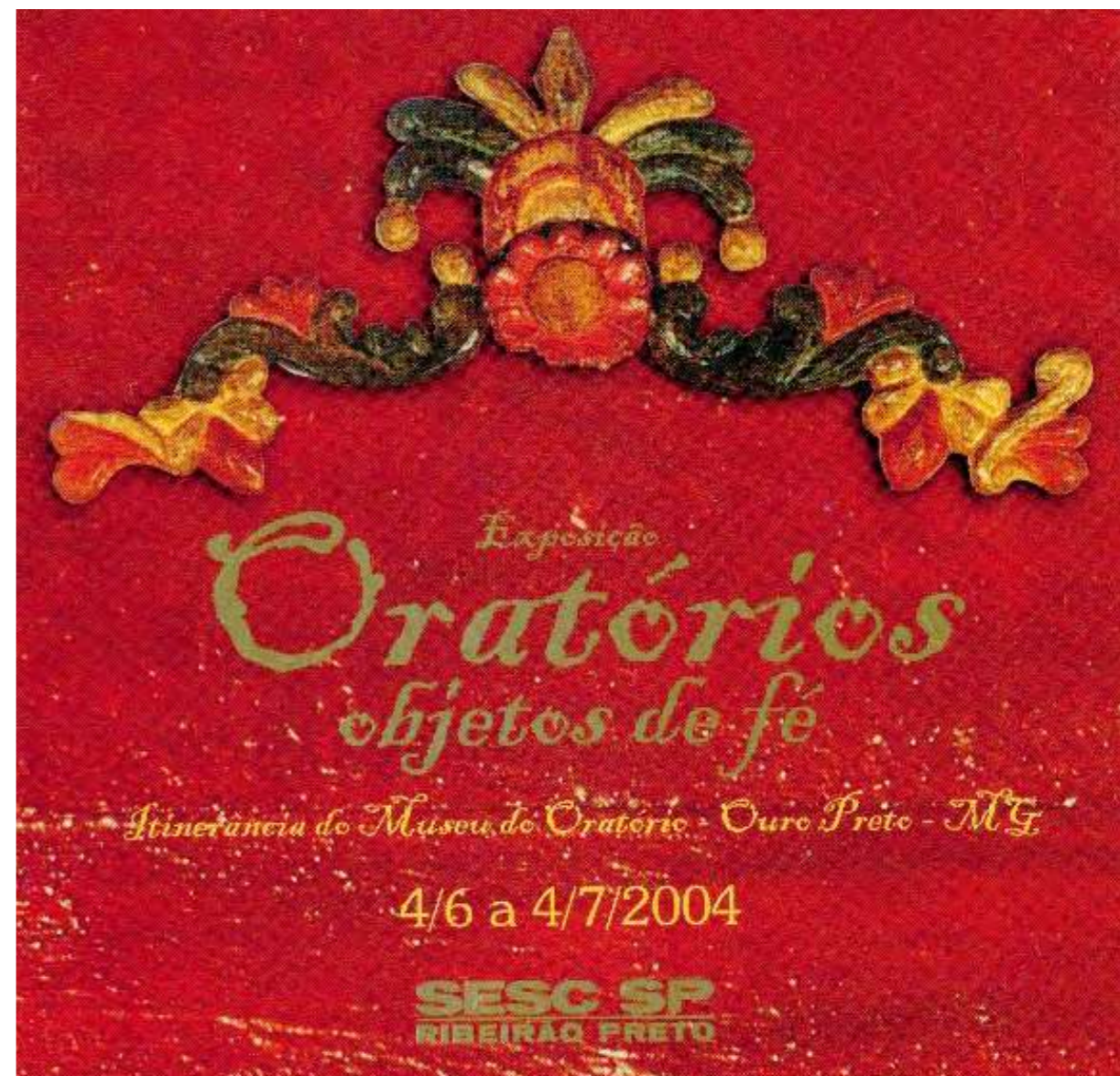


- ⌘ ICFG: Exposição "SP 450 – Entre Lembranças e Utopias". Museu de Arte Brasileira – MAB/FAAP. São Paulo, SP

- ⌘ MO: Exposição "Objetos da Fé: Oratórios Brasileiros". SESC São Paulo nas cidades de Ribeirão Preto, Taubaté, Bauru, Catanduva e São Paulo

- ⌘ MO: Valorização das Manifestações Culturais

- ⌘ MO: Série de Concertos - 7 edições realizadas





2005

⌘ **ICFG: Exposição "Sant'Ana" – Sala multiuso do Jornal Estado de Minas, Belo Horizonte, MG**

⌘ **ICFG: Exposição "Sant'Ana" – Musée du Palais Lascaris, Nice, França**

⌘ **MO: Série de Concertos – 7 edições realizadas. Foto: Coral Novo Hamburgo**

⌘ **MO: Valorização das Manifestações Culturais**

⌘ **MAO: Inauguração Museu de Artes e Ofícios**

O Museu de Artes e Ofícios – MAO, inaugurado em dezembro de 2005, é um espaço cultural que promove a valorização e divulgação das profissões e principalmente do trabalhador brasileiro, reconhecendo a arte existente no ofício artesanal destes protagonistas de um Brasil pré-industrial.

Situado na Praça da Estação, em Belo Horizonte, ele ocupa os prédios históricos da Estação Central do Brasil e Estação Oeste de Minas, tombados pelo patrimônio público, que foram restaurados para receber o Museu, parte das áreas de embarque e jardins da antiga estação ferroviária, hoje Estação Central do metrô.

O projeto museográfico integra os dois prédios principais através de um túnel e transforma as áreas externas, próximas às plataformas de embarque e desembarque do Metrô, em galerias expositivas, criando uma surpreendente estação – museu.

O acervo do Museu consiste numa rara e valiosa coleção de cerca de 2.500 peças dos séculos XVIII a XX, de grande, médio e pequeno porte, confeccionados em madeira, ferro, couro, pedra, cerâmica, doado ao IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e tombado no ano de 2015.

Em julho de 2016, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez – ICFG, assinou convênio com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG, transferindo para o Serviço Social da Indústria – SESI/MG a responsabilidade pela gestão do Museu, com o objetivo de possibilitar a continuidade das atividades do Museu de Artes e Ofícios.

Pela parceria firmada com o SESI/FIEMG, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez – ICFG continua responsável por garantir a integridade do conjunto de peças tombado junto ao IPHAN, de enorme importância para o Patrimônio Nacional.

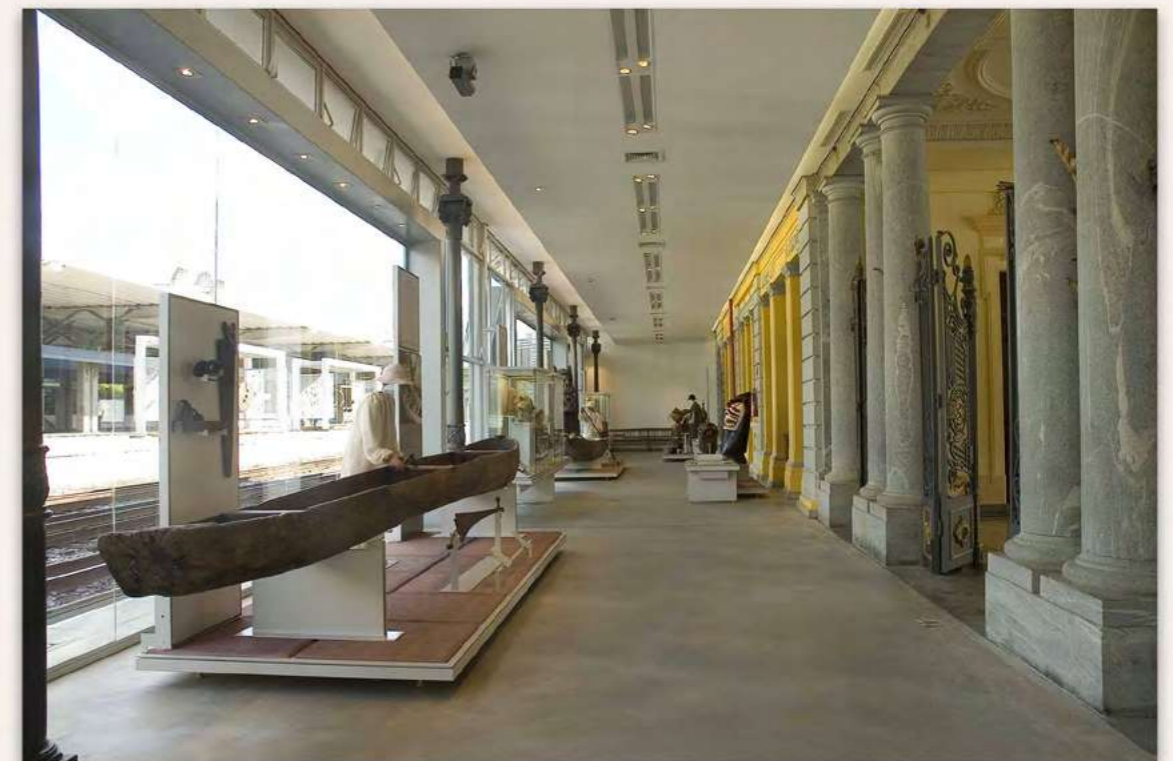




A N T E S



D E P O I S



2006

- ⌘ ICFG: Exposição "A Beautiful Horizon: the arts of Minas Gerais - Brazil". Galeria do Centro Cultural do BID, Washington, EUA
 - ⌘ MO: Valorização das Manifestações Culturais
 - ⌘ ICFG: Exposição "Sant'Ana" – Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR
 - ⌘ Exposição "Genesis" - Sebastião Salgado
 - ⌘ ICFG: Exposição "Brasil – Heranças Africanas – Brésil, L'Héritage Africain", Musée Dapper, Paris
 - ⌘ MAO: Exposição e Catálogo "Camile Claudel – A Sombra de Rodin"
 - ⌘ MO: Série de Concertos – 9 edições realizadas
 - ⌘ MAO: Seminário da Ação Educativa
- Exposição temporária comemorativa do primeiro ano de funcionamento do Museu.

- ⌘ MAO: Início projeto Ofício da Palavra

O Ofício da Palavra convida escritores brasileiros de renome no país para conversar com o público sobre suas obras e experiências literárias. O projeto é um estímulo à divulgação da cultura literária e um incentivo à leitura como suporte para a formação dos cidadãos, beneficiando grande e diversificado público.

No ano de 2006 o projeto recebeu o escritor Sérgio Santana.





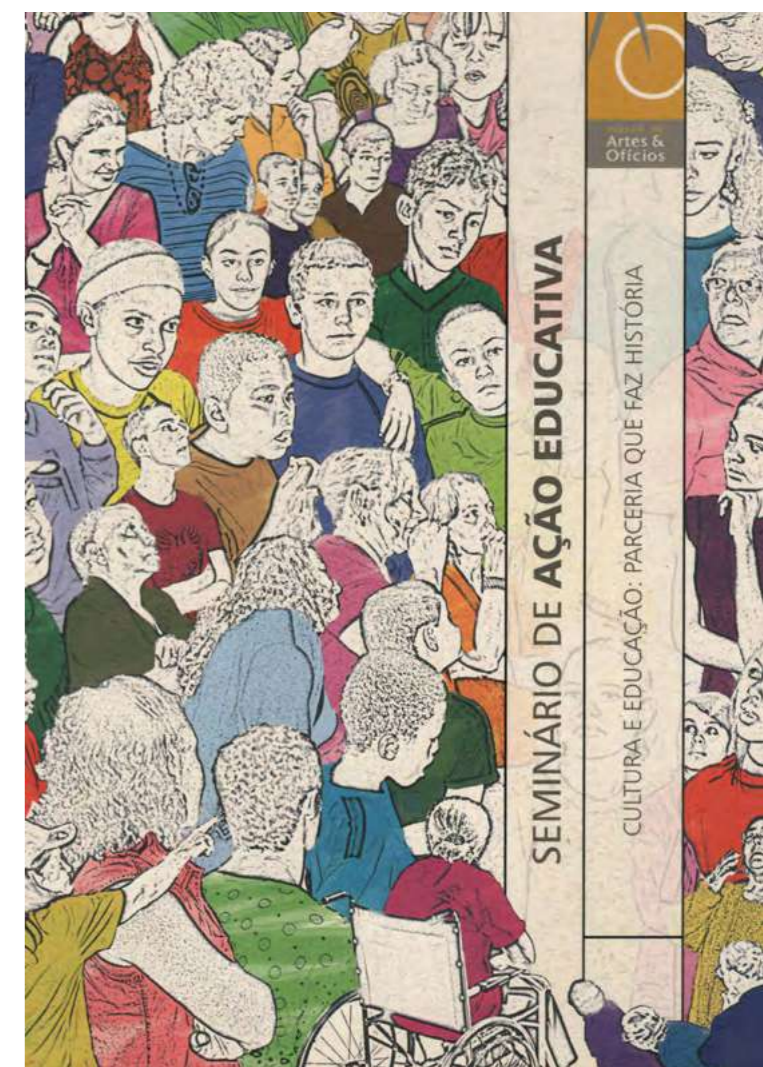
2007

- ⌘ ICFG: Exposição "Aleijadinho e seu Tempo: Fé, Engenho e Arte". Centro Cultural do Banco do Brasil, Rio de Janeiro, RJ / Centro Cultural do Banco do Brasil, Brasília, DF / Centro Cultural do Banco do Brasil, São Paulo, SP
- ⌘ ICFG: Início da Restauração da Igreja do Carmo em Ouro Preto
- ⌘ MO: Série de Concertos — 8 edições realizadas
- ⌘ MO: Valorização das Manifestações Culturais
- ⌘ MAO: Lançamento de publicação — Anais do Seminário de Ação Educativa do MAO — Cultura e Educação: parceria que faz história. A publicação reúne conferências, artigos e relatos do Seminário de Ação Educativa realizado no Museu de Artes e Ofícios, em 2006
- ⌘ MAO: Ofício da Palavra – 9 edições realizadas: fotos Ferreira Gullar e Adélia Prado

- ⌘ MAO: Início do projeto Ofício da Música

Através de apresentações de profissionais que têm a música como ofício principal, o projeto promove o contato de amplo e diversificado público com vários estilos, ritmos e gêneros da música produzida no Brasil. 9 edições realizadas no ano. Foto: Toninho Horta.

- ⌘ MAO: Exposição temporária e catálogo "Da Cabaça, o Brasil: natureza, cultura, diversidade"





2008

- ⌘ ICFG: Instituto Cultural Flávio Gutierrez completa 10 anos
- ⌘ Instituto Cultural Flávio Gutierrez participa da 2ª Reunião Extraordinária do Comitê Intergovernamental de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO – Bulgária – Sofia – como única instituição mineira convidada e única instituição brasileira participante
- ⌘ MO: Série de Concertos Museu do Oratório: 7 edições realizadas. Fotos: Monica Pedros – Canto / Fernando Araújo – Violão
- ⌘ MO: Valorização das Manifestações Culturais
- ⌘ MAO: Exposição e Catálogo "Família Ferrez – Novas Revelações"
- ⌘ MAO: Coletânea de catálogos do Museu de Artes e Ofícios:

A coletânea de catálogos do MAO reúne sete livros correspondentes às principais áreas temáticas de sua exposição permanente.
- ⌘ MAO: Exposição e Catálogo "Tisakisü – Tradição e Novas Tecnologias da Memória"



⌘ **MAO: Lançamento do Programa Valor Social – “Curso de Qualificação de Jovens na Área de Conservação”**

O Curso de Qualificação de Jovens na Área de Conservação busca contribuir para a conservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial do Brasil, disseminando princípios básicos e preparando profissionais na área de preservação de bens históricos e culturais. Promove a formação de jovens oriundos de áreas economicamente desfavorecidas para atuarem como assistentes de restauradores no mundo do trabalho.

Desde o início das atividades foram sete turmas e mais de 200 jovens concluíram o curso de qualificação e cerca de 80% estão atuando no mercado de trabalho, o que confirma a efetividade do projeto e a garantia de promissores resultados.



2008

⌘ MAO: Início do projeto de atendimento específico para deficientes visuais

O Museu de Artes e Ofícios deu um importante passo para a democratização e ampliação do acesso de diferentes públicos. Para esta ação foram produzidos materiais exclusivos adaptados para deficientes visuais e que geram mais um diferencial para o MAO no cenário museológico nacional.



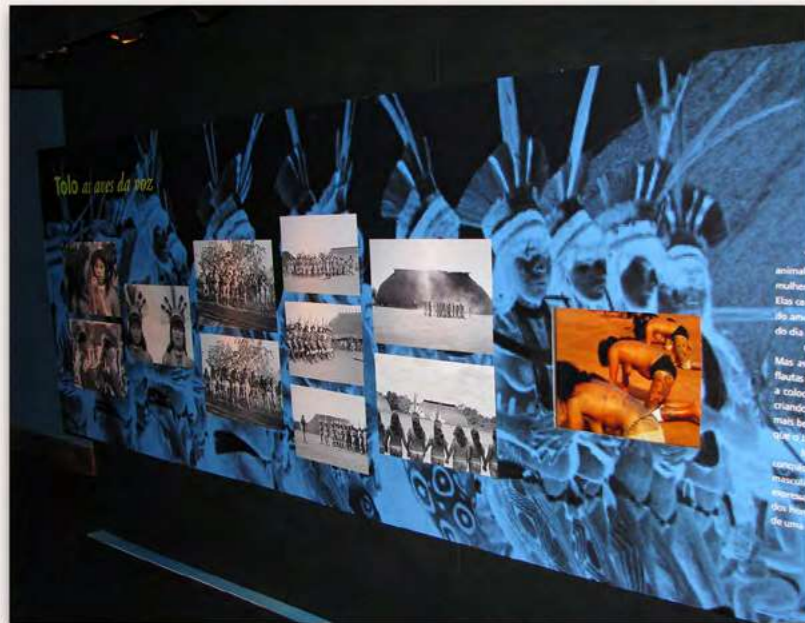
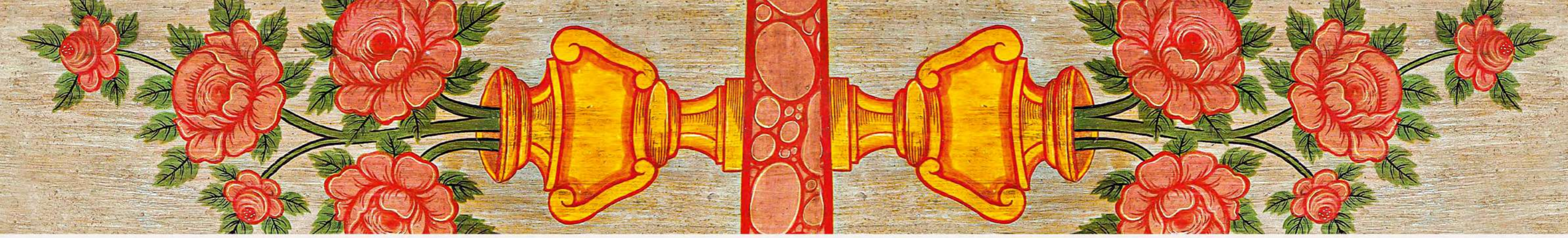
⌘ MAO: Ofício da Palavra – 9 edições realizadas. Foto: Arnaldo Antunes

⌘ MAO: Ofício da Música – 10 edições realizadas. Fotos: Zé da Guiomar e Rufo Herrera & Quinteto Instrumental

⌘ MAO: Início do projeto Ampliando Horizontes – 3 edições realizadas. Foto: Palestra com Célia Corsino

O ciclo de palestras "Ampliando Horizontes", evento voltado para educadores, reúne o compartilhamento de experiências de importantes nomes da área da educação. Em todos os encontros são discutidos assuntos atuais e relevantes ligados ao patrimônio material e imaterial e a utilização desse tema como recurso educacional.







2009

- ⌘ MO: Exposição "Objetos da Fé - Oratórios Brasileiros". Espaço de Arte Pitágoras, Belo Horizonte, MG
- ⌘ MO: Série de Concertos – 7 edições realizadas
- ⌘ MAO: Exposição "Tapeçarias Francesas – Patrimônio e Criação"
- ⌘ MAO: 1º Concurso de Criação – Ofício e Arte
- ⌘ MAO: Abertura do novo espaço expositivo "Ofícios da Terra"
- ⌘ MAO: Ofício da Palavra – 8 edições realizadas. Fotos: Ignácio de Loyola Brandão e Zuenir Ventura
- ⌘ MAO: Ofício da Música – 10 edições realizadas. Fotos: Juarez Moreira & Quarteto e Happy Feet Jazz Band
- ⌘ MAO: Ampliando Horizontes – 7 edições realizadas. Foto: Palestra "Trabalho: Arte & História" com Ricardo Augusto Alves de Carvalho



2010

- ⌘ ICFG: Exposição "Bem do Brasil - Patrimônio Histórico Brasileiro". Palácio do Planalto, Brasília, DF; Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ
- ⌘ ICFG: Finalização da restauração da Igreja do Carmo
- ⌘ ICFG: Presidente do ICFG participa do Seminário Culturas Vivas na Inglaterra
- ⌘ ICFG: Instituto é homenageado pela Brazil Foundation, em Nova Iorque
- ⌘ MO: Série de Concertos – 8 edições realizadas
- ⌘ MAO: Ofício da Música – 9 edições realizadas. Foto: Orquestra Ouro Preto
- ⌘ MAO: Ofício da Palavra – 7 edições realizadas. Foto: Ronaldo Correia de Brito
- ⌘ MAO: Ampliando Horizontes – 7 edições realizadas





Presidência da República,
Ministério da Cultura,
Instituto do Patrimônio Histórico
e Artístico Nacional,
BNDES
convidam para a abertura da exposição

Bem do Brasil

Patrimônio Histórico e Artístico

30 de setembro de 2010, quinta-feira às 18h30
Palácio do Planalto
Praça dos Três Poderes, Brasília

Visitação: De 30 de setembro a 15 de novembro de 2010
Segunda a sexta-feira, das 10 às 18h
Sábados e domingos, das 12 às 17h

PATROCÍNIO:  

REALIZAÇÃO:  





2011

- ⌘ ICFG: Presidente do ICFG, Angela Gutierrez é agraciada com a comenda De L'Ordre des Arts et des Lettres, mérito reconhecido pelo governo francês
- ⌘ MAO: Ofício da Palavra – 7 edições realizadas. Fotos: Ariano Suassuna / Bartolomeu Campos de Queirós
- ⌘ ICFG: Exposição "Terra Brasilis". Cultural Center, Bruxelas, Bélgica
- ⌘ MAO: Ofício da Música – 10 edições realizadas. Fotos: Alda Resende Quarteto e Lô Borges
- ⌘ MO: Série de Concertos – 9 edições realizadas. Foto: Quarteto Ouro Preto
- ⌘ MAO: Ampliando Horizontes – 9 edições realizadas. Fotos: D. Jandira (cantora) e D. Geralda (ASMARE) – "Mulheres, Museus e Memória"



2012

⌘ **ICFG: Inauguração do Museu do Cavalo Mangalarga – Implantação ICFG**

O projeto é uma alternativa para enriquecer a educação na rede escolar do município, incentivando a formação na área musical e favorecendo o desenvolvimento cultural de crianças e adolescentes de Ouro Preto.

⌘ **MO: Série de Concertos – 9 edições realizadas**

⌘ **MO – Início projeto Coral Canto Crescente; Cerca de 100 crianças formadas; Mais de 40 Apresentações em festivais e outros eventos;**



Em Ouro Preto, o ICFG promove o Coral Canto Crescente, projeto sociocultural que possibilita a iniciação musical de 70 crianças e adolescentes, estudantes da rede pública de ensino de Ouro Preto, com idades entre sete e quinze anos. O trabalho desenvolvido associa a música a elementos cênicos, indo além da postura tradicional dos coros.

⌘ **MAO: Exposição "Dores da Colômbia" – Botero**

⌘ **MAO: Lançamento Plano de Segurança do Acervo Museológico**

⌘ **MAO: Implantação da Trilha Afrobrasileira, nova opção de visita mediada**

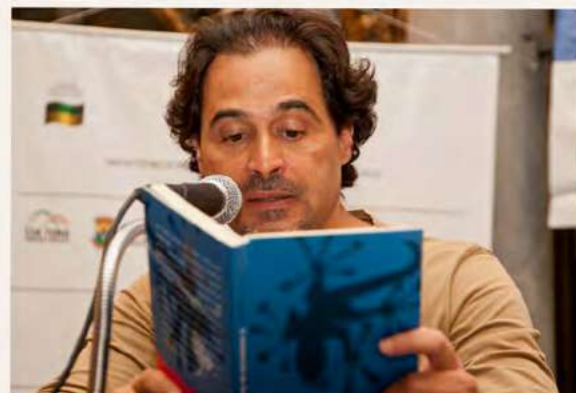
⌘ **MAO: Ampliando Horizontes – 8 edições realizadas**

⌘ **MAO: Implantação do projeto educativo Aula de Museu**

⌘ **MAO: Ofício da Palavra – 10 edições realizadas. Fotos: Marina Colasanti / José Eduardo Agualusa**

⌘ **MAO: Ofício da Música – 10 edições realizadas**







Plano de Segurança do Acervo
Museológico

Museu de Artes e Ofícios
Belo Horizonte - M.G.



2011
José Luiz Pedersoli Júnior

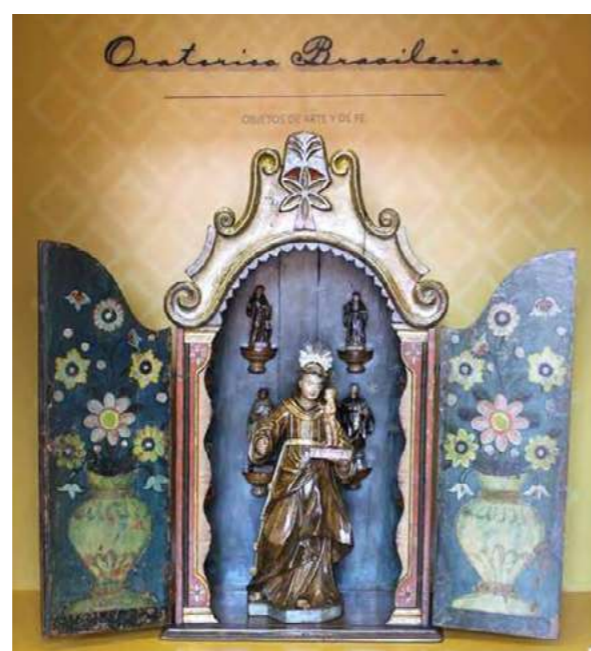


2013

⌘ MO: Exposição "Oratórios: Relíquias do Barroco Brasileiro". Museu Histórico Paulo Setúbal,

Tatuí, SP / Prédio da Antiga Cadeia, Tiradentes, MG / Museu Nacional

de Belas Artes, Rio de Janeiro, RJ



⌘ MO: Exposição "Oratorios Brasileños: objetos de arte y de fe". Centro Cultural Metropolitano, Quito, Equador



⌘ MO: Série de Concertos: Destaque Duo Aulaeum — José Elmiro Borges (Viola) e Maria Eugênia Sacco (Cravo)

⌘ MAO: Exposição "Universo Bordallo — Bordallianos do Brasil"



⌘ MAO: Ofício da Palavra – 09 edições realizadas. Foto: Márcia Tiburi

⌘ MAO: Ofício da Música – 10 edições realizadas. Fotos: Meninas de Sinhá e Orquestra Mineira de Brega

⌘ MAO: Ampliando Horizontes – 8 edições realizadas. Foto: Palestra "Educação e Crise da Modernidade" com Frei Betto



2014

MO: Lançamento livro Museu do Oratório

O livro apresenta imagens de peças do acervo, textos em português e inglês e o histórico de realizações do Museu, que completou em 2013 quinze anos de abertura ao público. Nesta edição, o Livro é acompanhado de um DVD- ROM que possibilita uma visita virtual ao Museu do Oratório, favorecendo ainda mais a difusão do Museu e seu acervo.

MO: Série de Concertos – 10 edições realizadas. Foto: Duo Gemini

MO: Ofício da Música em Ouro Preto – 06 edições realizadas

MO: Exposição: Oratórios: Relíquias do Barroco Brasileiro. Museu de Artes e Ofícios/MAO, Belo Horizonte/MG – 2014.



MAO: Lançamento livro ABC do Museu

O acervo de mais de 2500 peças do Museu de Artes e Ofícios foi o tema do livro “ABC do Museu”, de Soraia Vasconcelos — (Editora Miguilim). Os textos fazem referência às peças em exposição, aos ofícios, explorando seu rico acervo como instrumento educativo. O livro traz um CD, com os textos gravados por Angela Gutierrez. A gravação inseriu-se no programa de acessibilidade do MAO.

MAO: Lançamento do Livro Ofício da Palavra

Trata-se de uma edição criteriosa de 11 palestras de escritores contemporâneos, selecionadas entre as mais representativas do projeto Ofício da Palavra.



2014



⌘ MAO: Ofício da Palavra – 7 edições realizadas. Fotos: Ana Maria Gonçalves e Evandro Affonso Ferreira

⌘ MAO: Ofício da Música – 10 edições realizadas. Fotos: Zimun e Flutuar Orquestra de Flautas



⌘ MAO: Ampliando Horizontes – 7 edições realizadas.



⌘ MUS: Inauguração Museu de Sant'Ana

O Museu de Sant'Ana, instalado na antiga Cadeia Pública da cidade de Tiradentes, prédio tombado em 1938 pelo IPHAN, é guardião de um acervo extraordinário de 291 imagens, da santa protetora dos lares, da família e dos mineradores, que expressam o sentimento artístico e religioso do nosso povo. São obras brasileiras, de várias regiões do país, eruditas e populares, dos mais variados estilos e técnicas, produzidas em sua maioria por artistas anônimos, entre os séculos XVII e XIX. A coleção impressiona pela beleza, originalidade e relevância.

Concebido de forma exemplar, a partir de critérios museológicos e museográficos que dialogam com a própria história do prédio, o Museu de Sant'Ana é um espaço cultural de contemplação e reflexão.

Com a adequação do imóvel a um novo uso de cunho sociocultural, o público tem acesso a uma construção histórica, tida como referência iconográfica na cidade, que preserva suas características originais e ao mesmo tempo, internamente, permite ao visitante usufruir do contato com um acervo que retrata aspectos históricos, artísticos, religiosos, hábitos, costumes e tradições que possibilitam uma releitura de diversas características da complexa e rica formação cultural brasileira.

2014

Erguida por volta de 1730 a Cadeia Pública de Tiradentes constitui um exemplar excepcional, por ter sido concebida e edificada separadamente da Câmara, rompendo com o padrão usual à época do regime colonial das Casas de Câmara e Cadeia. Construída sobre embasamento de pedra, apresenta um partido quadrado quase perfeito, o que contribui para reforçar o aspecto compacto e robusto do edifício. Para abrigar o Museu de Sant'Ana o espaço recebeu obras de restauração e adequação, iniciadas em 2013, conservou a estrutura, portais e grades originais, e teve as fachadas reconstruídas de acordo com os padrões neoclássicos da época.

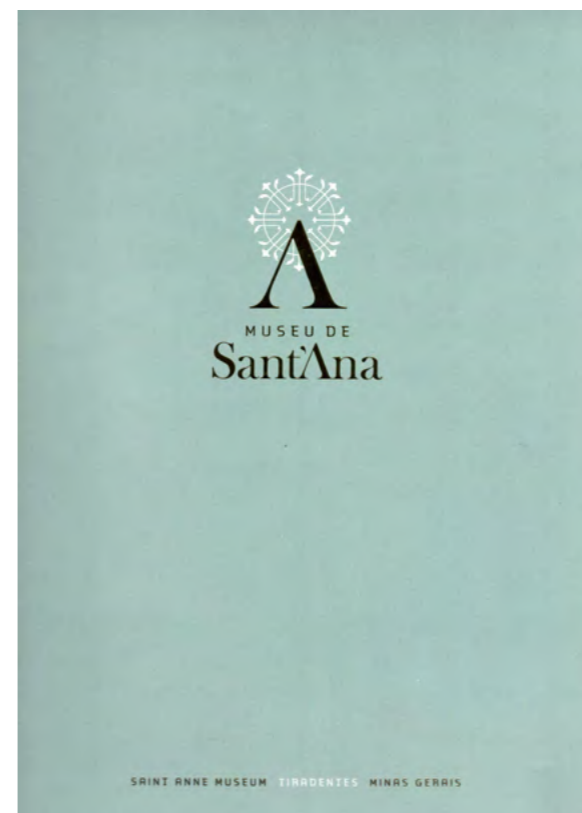


O Museu possui quatro espaços expositivos: três salas com 24m² cada e corredor com 27m². No pavimento inferior há o foyer de 162m², onde funcionam o setor administrativo do Museu, um café e a loja na qual são vendidos produtos e lembranças do MUS. Também nesse andar há uma área de jardim e na parte externa do Museu, existe o chamado "Largo de Sant'Ana", um espaço ao ar livre, com 202m² de área, que pode ser utilizado para atividades e eventos culturais que se enquadrem à vocação do MUS.



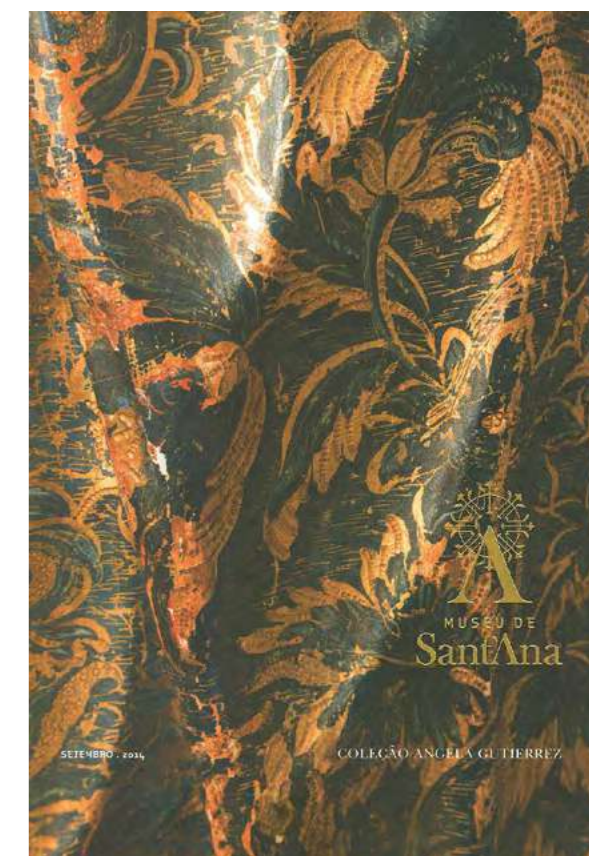
⌘ MUS: Livro de Sant'Ana

Com um recorte original e relevante do extraordinário conjunto de imagens de Sant'Ana, o livro é uma publicação bilíngue que apresenta pesquisa detalhada sobre Sant'Ana e a imaginária brasileira. Em 2016 a publicação ganhou o Gran Prix Cícero de Excelência Gráfica, na categoria Livros Culturais e de Arte, melhor impressão e melhor acabamento.



⌘ MUS: Catálogo Museu de Sant'Ana

Edição realizada na inauguração do Museu, em setembro de 2014, referente à exposição de longa duração do Museu.









2015

MO: Medalha Coral Canto Crescente

O Coral Canto Crescente foi agraciado com a Medalha Cônego José Feliciano da Costa Simões. A medalha é entregue bianualmente, desde 2009, em reconhecimento à memória na ação permanente de defesa do patrimônio histórico e artístico de Ouro Preto. São homenageadas personalidades e instituições que contribuem de forma efetiva para os Museus da cidade.

MO: Implantação Multimídias Individuais

O Museu do Oratório implantou equipamentos multimídias, contemplando conteúdos em audiodescrição, e em LIBRAS – Língua Brasileira dos Sinais. Além disso, os conteúdos dos multimídias foram produzidos nos idiomas português, inglês, espanhol e francês, visando ampliar e qualificar o acesso de turistas estrangeiros ao Museu e seu acervo.

MO: Série de Concertos – 10 edições realizadas. – Foto: Delphim Rezende (cravo) e Regiane Martinez (soprano)

MO: Ofício da Música em Ouro Preto – 03 edições realizadas. Foto: Pereira da Viola

MO: Valorização das Manifestações Culturais

MAO: Tombamento do Acervo

Em julho de 2015 foi publicado no Diário Oficial da União o Tombamento do Acervo do Museu de Artes e Ofícios pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. Com esta ação, o acervo público que já havia sido doado ao Patrimônio da União pela Presidente do Instituto Cultural Flávio Gutierrez, Angela Gutierrez, agora conta com atributos específicos que garantem sua preservação e permanência ao longo dos anos, como importante registro da história e da cultura do Brasil.



2015

MAO: Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus

O Museu de Artes e Ofícios foi agraciado pelo 6º Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus, do Programa Ibermuseum, pelo projeto "Olhares do Patrimônio: a valorização e preservação do patrimônio cultural através da fotografia", elaborado pelo Setor Educativo do MAO. O projeto concorreu com 147 projetos de 12 países da Comunidade Ibero-Americana.

MAO: Ampliando Horizontes com o 1º Colóquio Internacional – O Gesto Profissional – Cátedra UNESCO

MAO: Premiação do projeto Valor Social no VII Fórum Mestres e Conselheiros

MAO: Ofício da Palavra – 04 edições realizadas. Foto: Antônio Prata

MAO: Ofício da Música – 03 edições realizadas. Foto: Aurelie e Verioca

MAO: Ampliando Horizontes – 06 edições realizadas. Foto: Palestra da Primavera de Museus – "Encontros e Reencontros – Museus e Memórias Indígenas" com Kaká Werá Jecupé



MUS: Comemoração de 01 ano de abertura do Museu

No dia 19 de setembro o Museu de Sant'Ana comemorou um ano de sua inauguração em um evento que contou com a apresentação da Flutuar Orquestra de Flautas, que na oportunidade lançou o seu CD. No mesmo dia ocorreu o lançamento dos audioguias individuais que passaram a ser oferecidos aos visitantes do MUS. Os equipamentos apresentam os conteúdos do Museu, de forma interativa, em quatro idiomas – português, inglês, francês e espanhol, além de LIBRAS e audiodescrições.



2016

⌘ **MO: Apresentação do Coral Canto Crescente na Capela de Bom Jesus das Flores, no Bairro Taquaral, em ação da 10ª Primavera de Museus – IBRAM, no Museu Casa Guignard**



⌘ **MO: Apresentação do Coral Canto Crescente no dia Mundial da Voz, intervenção pelas ruas de Ouro Preto**

⌘ **MO: Valorização das manifestações Culturais**

⌘ **MAO: Exposição “A Arte do Ofício”**

Exposição realizada pelo SESI/MAO como parte da Olimpíada do Conhecimento do SENAI em Brasília.



⌘ **MAO: Exposição “A Mão do Povo Brasileiro, 1969/2016”- MASP São Paulo**

Algumas peças do acervo do Museu de Artes e Ofícios integraram a exposição “A Mão do Povo Brasileiro, 1969/2016” realizada no MASP e que recuperou as principais ideias da mostra homônima concebida e organizada por Lina Bo Bardo para a inauguração ao público do edifício do Museu na Avenida Paulista, em abril de 1969.

⌘ **MAO: Ampliando Horizontes – 05 edições realizadas. Foto: Lançamento do projeto “Olhares do Patrimônio” com Alberto Henrique Ferreira Cunha e Rafael Pereira**

⌘ **MAO: Atendimentos públicos especiais — pessoas cegas, surdas, com mobilidade reduzida e deficiência mental**

⌘ **MUS: Exposição “Os Santos Homens” – Museu de Sant’Ana, Tiradentes, MG**

⌘ **MUS: Catálogo Santos Homens — Os Combatentes da Fé**

Edição realizada para a abertura da exposição temporária no Museu de Sant’Ana, em comemoração aos dois anos de funcionamento do espaço.



2017

ICFG: Restauração Igreja Nossa Senhora do Rosário – Mariana

O ICFG, em parceria com o Grupo Oficina de Restauro, realizou a restauração dos elementos artísticos da Igreja de Nossa Senhora do Rosário em Mariana.



MO: Coral Canto Crescente

Foi realizada uma apresentação do Coral Canto Crescente no Museu de Sant'Ana em Tiradentes durante as atividades da Semana de Museus de 2017.

MO: Coral Canto Crescente: Apresentação na abertura da 40ª Edição da Semana do Aleijadinho na Matriz de Nossa Senhora da Conceição



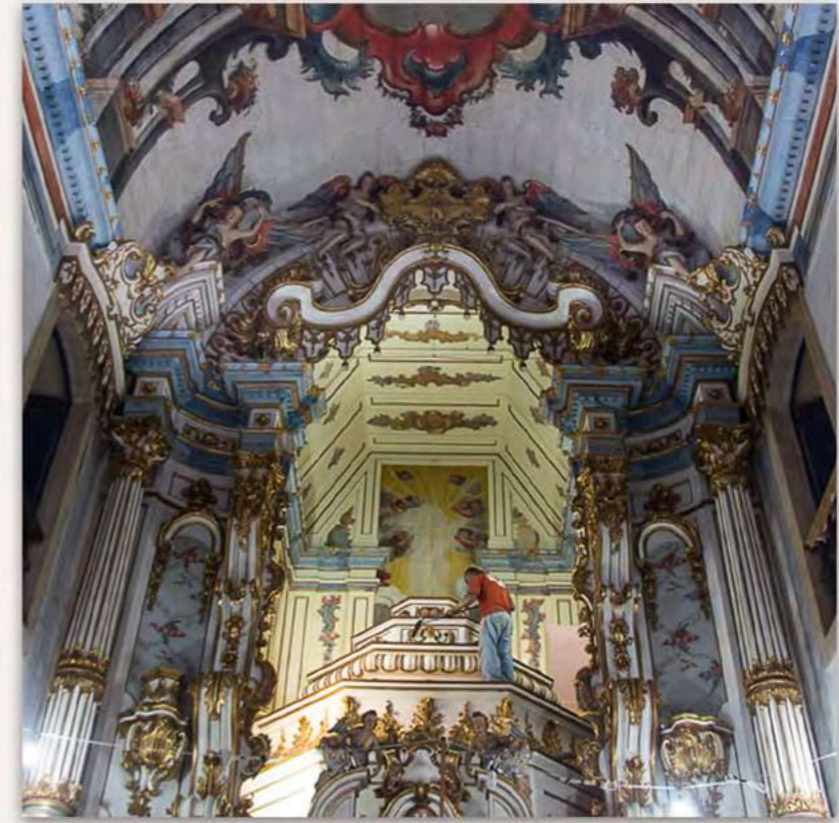
MO: Série de Concertos – 02 edições realizadas

MAO: Exposição "Olhares do Patrimônio"

MUS: Exposição "Santas Mulheres – As Heroínas da Fé" Museu de Sant'Ana, Tiradentes, MG

MO: Valorização das Manifestações Culturais





Museu do Oratório 2018

MO



Museu do Oratório 2018

MO

Durante o ano de 2018 foram desenvolvidas atividades que garantiram a integridade e conservação do acervo do Museu do Oratório, sua documentação, a qualidade da apresentação da exposição de longa duração e a segurança dos diversos públicos que visitaram o acervo e participaram das atividades promovidas cotidianamente e que totalizaram 69.129 pessoas.

O Museu do Oratório, instalado em um casarão histórico de três andares onde, durante algum tempo, morou Aleijadinho (1738-1814), apresenta uma rica coleção de 162 oratórios e 300 imagens dos séculos XVII ao XX. As peças do acervo são genuinamente brasileiras, oriundas principalmente de Minas Gerais. Caracterizando-se pela diversidade de tipos, de tamanhos e de materiais, o acervo oferece detalhes valiosos da arquitetura, pintura, vestuário e costumes da época em que foram produzidos, permitindo uma verdadeira viagem pela história do Brasil. No ato da inauguração as peças foram doadas ao IPHAN — Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional pela colecionadora Angela Gutierrez. O prédio setecentista foi especialmente recuperado e equipado com recursos tecnológicos para receber a coleção. O projeto museográfico apresenta um cenário expressivo e acolhedor. Aliada a uma manutenção impecável, a atmosfera, com fundo de música barroca, encanta o visitante e valoriza ainda mais a coleção. No ano de 2018 o Museu do Oratório foi agraciado pela Câmara Municipal dos Vereadores de Ouro Preto com uma moção de aplausos em comemoração aos seus 20 anos.

A instituição recebe visitantes na cidade de Ouro Preto — Patrimônio da Humanidade, difundindo o patrimônio artístico brasileiro através de ações educativas e culturais. Para viabilizar essas atividades, conta com a atuação de uma equipe comprometida e empenhada, e a confiança dos patrocinadores e parceiros que acreditam na cultura e contribuem na manutenção do espaço.

Programa de Conservação, Manutenção e Documentação

Neste programa estão contempladas as atividades que garantiram a integridade e conservação do acervo do Museu do Oratório, sua documentação, a qualidade da apresentação da exposição de longa duração e a segurança dos diversos públicos que visitaram o acervo e participaram das atividades promovidas cotidianamente.

Manutenção e Conservação do Acervo

Durante o ano de 2018 foram realizadas diversas ações preventivas e corretivas de conservação dos objetos expostos e da área expositiva, tais como: higienização, imunização, descupinização, manutenção do sistema de segurança, elétrico e hidráulico, acompanhamento da integridade das peças e realização de tratamentos específicos quando necessários, manutenção periódica e recuperação das vitrines e demais materiais complementares dos espaços expositivos, assim como a atualização das informações do banco de dados e dos materiais informativos disponibilizados ao longo da exposição de longa duração, com informações complementares sobre o acervo. As ações de manutenção e conservação asseguram a integridade do acervo,

sua documentação, a qualidade da exposição de longa duração e a segurança dos diversos públicos que visitaram e participaram das atividades desenvolvidas cotidianamente pelo Museu.

Manutenção e Conservação do Imóvel, onde o Museu está instalado, e do Entorno da Igreja de Nossa Senhora do Carmo:

Foram promovidas ações referentes à conservação da Casa Capitular — imóvel tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, onde o Museu do Oratório está instalado — e das áreas do entorno do Conjunto Arquitetônico da Igreja de Nossa Senhora do Carmo – tombado em âmbito federal — visando garantir a integridade e a excelência da conservação desse edifício. Para tanto, foram realizadas diversas atividades preventivas, tais como a descupinização semestral do imóvel; a recuperação das pinturas, esquadrias, forro e telhado; a manutenção da infraestrutura geral do Museu (energia elétrica, instalações e equipamentos elétricos, sistema hidráulico, sistema de incêndio, sistema de segurança, equipamentos de informática e multimídia); bem como a limpeza e recuperação das áreas externas e jardins.

Programa de Visitação

Ação Educativa

O Museu do Oratório presta atendimento a grupos de estudantes e educadores da rede pública de ensino de Ouro Preto e região, contemplando também visitantes espontâneos, turistas nacionais e estrangeiros, grupos escolares da rede privada e públicos não escolares, além de interessados em geral. São realizadas visitas mediadas aos espaços expositivos do Museu do Oratório, visando permitir e ampliar o acesso de diferentes públicos ao rico acervo.



15.938 pessoas oriundas de instituições educativas foram atendidas pelo MO em 2018.



Programa de Extensão Cultural

Programa desenvolvido pelo Museu do Oratório com o intuito de ampliar a dinâmica de atuação do Museu e de responder às demandas sócio-culturais da cidade de Ouro Preto e região. Para tanto, são realizadas ações que dialogam com o acervo e que visam estimular o desenvolvimento da sociedade por meio da criação de espaços de troca e fortalecimento da cultura local, bem como promover a valorização e o cuidado com o patrimônio local e a democratização do acesso à arte.



Coral Canto Crescente

O Coral Canto Crescente, é um projeto sociocultural do Instituto Cultural Flávio Gutierrez já realizado desde 2012, que possibilita a iniciação musical de 70 crianças e adolescentes, estudantes da rede pública de ensino de Ouro Preto, com idades entre 7 e 15 anos, que associa a música à elementos cênicos, indo além da postura tradicional dos coros.

Como forma de dinamizar as atividades do Coral, desde a sua criação são realizados ensaios abertos e apresentações. Em 2018, o Coral Canto Crescente realizou um ensaio aberto no mês de julho e uma apresentação final em dezembro, que contaram com a participação dos familiares e público interessado.



Projeto de Valorização das Manifestações Culturais:

- › 27/05 — Coroação de Nossa Senhora
- › 09/12 — Apresentação do Grupo de Pastorinhas do Bairro Padre Faria



16ª Semana Internacional de Museus – IBRAM — 17/05 — Palestra “Acessibilidade Cultural e Ações Educativas Inclusivas”

12ª Primavera de Museus — IBRAM — 20/09 — Palestra “Criança, museu, linguagem e experiência”

Exposições — Itinerância Oratórios – Exposição “Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios”

Um recorte de oratórios de fatura negra pertencentes à reserva técnica do Museu do Oratório realizou itinerância no ano de 2018. 63 oratórios, que foram produzidos entre os séculos

XVIII e XX, procedentes de Minas, do Norte e Nordeste do país foram exibidos no Centro Cultural da Vale Maranhão na exposição “Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios”.

Em seu conjunto, eles traduzem a genuína devoção religiosa que marca a cultura popular e ao mesmo tempo, neles se registra o legado da mão africana em aspectos constitutivos de nossa identidade.

Patrocinadores Museu do Oratório 2018

Lei de Incentivo à Cultura
Lei Estadual de Incentivo à Cultura
(CA 0195/001/2017)

Patrocínio
Itaú / Cemig e Governo de Minas Gerais /
Fundo Estadual de Cultura (0084/01/2016)

Apoio
CBMM

Incentivo
Secretaria de Cultura
e Governo de Minas Gerais

Realização
Ministério da Cidadania



Museu de Artes e Ofícios 2018

MAO

Museu de Artes e Ofícios 2018

MAO

O Museu de Artes e Ofícios atende um público amplo e diversificado, formado por pessoas de faixas etárias e perfis diversos. Desde sua abertura ao público, em janeiro de 2006, o MAO já recebeu mais de 1,4 milhões de visitantes.

Para contribuir ainda mais na democratização do acesso de diferentes públicos ao seu acervo, o MAO oferece entrada gratuita para toda a população. Funciona de quarta a sexta-feira de 11h às 17h, aos sábados, de 09h às 17h e às terças feiras com atendimento de agendamentos escolares. Em Julho de 2016, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez – ICFG, assinou convênio com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG, transferindo para o Serviço Social da Indústria – Sesi/MG a responsabilidade pela gestão do Museu, com o objetivo de possibilitar a continuidade das atividades do Museu de Artes e Ofícios.

Pela parceria firmada com o Sesi/Fiemg, o Instituto Cultural Flávio Gutierrez – ICFG continua responsável por garantir a integridade do conjunto de peças tombado junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — IPHAN, de enorme importância para o Patrimônio Nacional.

Foi realizada itinerância com o acervo nas cidades de Tiradentes, Itaúna e Ouro Preto, além da participação no Minas Trend 2018 e na Feira Nacional de Artesanato, ambas em Belo Horizonte. As itinerâncias do ano de 2018 alcançaram cerca de 47.800 pessoas.

O Museu de Artes e Ofícios tem entrada gratuita para todos os públicos e em 2018 recebeu 142.089 pessoas.

SESI FIEMG



Museu de Sant'Ana 2018

MUS

Museu de Sant'Ana 2018

MUS

O Museu de Sant'Ana, instalado na antiga Cadeia Pública da cidade de Tiradentes-MG é guardião de um acervo extraordinário de 291 imagens, da santa protetora dos lares, da família e dos mineradores, que expressam o sentimento artístico e religioso do nosso povo. São obras brasileiras, de várias regiões do país, eruditas e populares, dos mais variados estilos, técnicas e materiais, produzidas em sua maioria por artistas anônimos, entre os séculos XVII e XIX. Doadas ao Patrimônio Público no ato da inauguração e sob a gestão do Instituto Cultural Flávio Gutierrez, a coleção impressiona pela beleza, originalidade e relevância. Concebido de forma exemplar, a partir de critérios museológicos e museográficos que dialogam com a própria história do prédio, o Museu de Sant'Ana é um espaço cultural de contemplação e reflexão que já recebeu desde sua inauguração, em setembro de 2014, mais de 340.000 visitantes.

As atividades desenvolvidas no ano de 2018 pelo MUS foram executadas de forma a alcançar o objetivo principal da instituição de ser um espaço de difusão cultural, que recebeu visitantes na cidade de Tiradentes, patrimônio histórico nacional, difundindo através de suas ações, o patrimônio artístico brasileiro.

Programa de Conservação, Manutenção e Documentação

O edifício da Antiga Cadeia Pública, construído no início do século XIX, integra o conjunto arquitetônico da cidade de Tiradentes que obteve tombamento em âmbito federal no ano de 1938 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — IPHAN. O imóvel, pertence à Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade e foi cedido, em regime de comodato, ao Instituto Cultural Flávio Gutierrez – ICFG para a implantação do Museu.

Com a adequação do imóvel a um novo uso de cunho sociocultural, o público tem acesso a uma construção histórica, tida como referência icnográfica na cidade, que preserva suas características originais e ao mesmo tempo, internamente, permite ao visitante usufruir do contato com um acervo que retrata aspectos históricos, artísticos, religiosos, hábitos, costumes e tradições que possibilitam uma releitura de diversas características da complexa e rica formação cultural brasileira.

Com a criação da área anexa ao Museu, a cidade Tiradentes conta com mais um espaço em que existe a possibilidade de realização de eventos culturais tais como apresentações de música, teatro, saraus, exposições temporárias,

tanto em seu espaço interno — “foyer” — quanto externo — “Largo de Sant’Ana”, que beneficiam os moradores e também os turistas que visitam a cidade. Durante o ano de 2018 foram realizados 09 eventos culturais gratuitos para toda população.

Neste espaço também estão localizados os escritórios para as atividades técnicas fundamentais, a recepção de grupos e o desenvolvimento de atividades educativas e culturais, a recepção de outros públicos, o café e a loja. Com a construção do anexo o prédio foi adequado às normas de acessibilidade vigentes, garantindo assim, o acesso de todos os públicos.

Em torno de seu acervo o MUS desenvolve atividades permanentes de conservação, manutenção e documentação, extensão cultural, programa de visitação, parcerias locais e promove um conjunto diversificado de ações continuadas junto à comunidade local, visitantes e estudantes da região.

O Programa de Conservação, Manutenção e Documentação garantiu a integridade e a conservação do acervo, sua documentação, a qualidade da exposição de longa duração e a segurança do público visitante.

Conservação e Manutenção

Acervo de 291 imagens sacras de Sant’Ana dos séculos XVII ao XIX, doado à União:

Diversas ações preventivas e corretivas foram realizadas para assegurar a integridade e conservação do acervo de 291 peças e da qualidade de apresentação da exposição de longa duração.

A manutenção do espaço e a conservação do acervo foram realizadas através de ações programadas de higienização, imunização, descupinização, monitoramento ambiental para tratamento e restauração das peças, manutenção periódica e recuperação das vitrines.



Imóvel da Antiga Cadeia de Tiradentes, edifício histórico onde o Museu de Sant’Ana está instalado:

O imóvel que abriga o Museu de Sant’Ana exige uma série de cuidados, para garantir o bom andamento das atividades e segurança do acervo e dos visitantes, e para tanto foram realizadas ações de manutenção preventiva e corretiva, que teve por objetivo impedir o surgimento de problemas estruturais e o sucateamento das instalações, por meio da manutenção periódica do imóvel e seu anexo. Os resultados deste trabalho impactaram diretamente na conservação também do acervo e no adequado atendimento ao público.



Mensalmente foi realizada a revisão do sistema de ar-condicionado; do elevador e plataforma de acessibilidade, verificando a lubrificação e o funcionamento de todo o sistema; além de manutenção preventiva e corretiva na área de TI e rede em todas as máquinas do MUS e sistema audiovisual. Foram feitas manutenções periódicas na parte elétrica e, quando necessária, realizadas trocas de lâmpadas e conjuntos de LEDs da área expositiva.

O trabalho de limpeza do imóvel, vitrines, áreas comuns e Largo de Sant'Ana foi imprescindível para o bom atendimento do público e conservação do Museu e, por conta da rotina de funcionamento do Museu, por mais de 300 dias ao ano, fez-se necessária a contratação de duas profissionais de serviços gerais, uma funcionária que trabalhou 5 dias por semana e uma folguista, dessa forma, o Museu manteve seu padrão de limpeza e organização.

Essas medidas demonstram o esforço do Museu de Sant'Ana de zelar pela segurança de visitantes e acervo. Esse trabalho foi integralmente executado pela equipe permanente do Instituto Cultural Flávio Gutierrez, mais uma vez apontando a otimização de custos e economia nas soluções dos problemas.

Jardins e Largo de Sant'Ana (espaço de convivência e eventos anexo ao Museu)

Foram realizadas manutenções periódicas nos jardins e Largo de Sant'Ana como podas das plantas, adubagens, limpeza, além da troca de lâmpadas e vidros que fazem parte da estrutura do Largo.



Programa de Visitação



O Programa de Visitação do Museu de Sant'Ana reúne todas as ações destinadas ao atendimento de variados públicos e realiza a mediação do encontro entre o visitante e o acervo, contribuindo para a consolidação do espaço como centro de valorização, guarda, preservação e difusão do patrimônio.

**Em 2018 o MUS
recebeu 58.623
visitantes.**

Ação Educativa

As ações educativas do Museu se destinaram ao acolhimento do público, composto por grupos de estudantes das escolas de Tiradentes e dos municípios vizinhos e também de outras regiões e estados, visitantes espontâneos da comunidade, grupos específicos de instituições e também dos milhares de turistas que visitam a cidade cotidianamente. Tais ações foram realizadas visando potencializar o encontro entre o público e o Museu de Sant'Ana.

As ações foram estruturadas e realizadas através de uma prática que contemplou visitas mediadas pelo espaço expositivo, considerando as especificidades e diversidade cultural dos visitantes, estimulando uma verdadeira apreensão das peças expostas. Ações específicas foram desenvolvidas para educadores, assim como atividades pedagógicas para o público infantil, juvenil e adulto.

O MUS também ofereceu atendimento diferenciado para os visitantes que desejavam em grupo conhecer o acervo e o espaço do Museu. Foram atendidas ONGs, grupos turísticos, entre outras instituições que entraram em contato para garantir um atendimento mediado. Através destas ações, foi possível a esses visitantes ter

uma experimentação ampliada e instigadora do Museu. Mais do que a mera democratização do acesso, buscou-se qualificar este espaço para que o visitante se sentisse estimulado a retornar ao Museu de Sant'Ana e visitar outros espaços de memória, pois o contato com diferentes pessoas, espaços e temáticas envolve a descoberta de novas aprendizagens. Em 2018 o MUS recebeu 34.208 visitantes oriundos de instituições escolares e grupos específicos.

Além disso, o MUS ofereceu multimídias interativos que auxiliaram os visitantes com mais informações sobre o acervo: vídeo instalação; dois (02) totens com informações técnicas sobre o acervo e biblioteca; oito (08) totens de legenda das peças; quinze (15) multimídias individuais e um (1) vídeo denominado "Ausência Iluminada" com depoimento da colecionadora Angela Gutierrez.

Todos os equipamentos foram programados para atender ao público em geral (brasileiros e estrangeiros), possuindo ainda características para o beneficiamento diferenciado de pessoas portadoras de deficiências auditivas (com conteúdos legendados e em LIBRAS – Língua Brasileira dos Sinais) e de portadores de deficiências visuais (contendo audiodescrição).

Programa de Parcerias Culturais

No ano de 2018 o Museu de Sant'Ana abriu seu espaço para o recebimento de iniciativas de outras instituições e eventos culturais da cidade de Tiradentes e região, além disso, realizou a exposição "A Menina de Ana" e atividades que integraram a 16ª Semana de Museus. Em 2018 foram realizados 07 eventos totalmente gratuitos no MUS, entre exposições, shows, palestras, entre outros, que contaram com um público de 2.107 pessoas.

Exposição "TRANSOESTE" – 8º Festival de Fotografias de Tiradentes – Foto em Pauta

Entre os dias 07 de março e 02 de abril o Museu de Sant'Ana recebeu a exposição Transoeste, sob a curadoria de João Castilho e Pedro David, que exibiu o trabalho das fotógrafas Michelle Bastos, Elaine Rodrigues e Cléo Alves Pinto, de Brasília.

Os trabalhos escolhidos têm em comum a constante inquietação diante dos desafios do mundo contemporâneo. Oscilam entre questões regionais e ontológicas e contemplam diversas formas de atuação e produção da imagem.

Palestra "Acessibilidade Cultural e Ações Educativas Inclusivas em Museus e Espaços Culturais" – 16ª Semana de Museus

O Museu de Sant'Ana – Instituto Cultural Flávio Gutierrez, recebeu na sexta-feira, 18 de maio, a Museóloga Amanda Tojal para uma conversa sobre Acessibilidade Cultural e Ações Educativas Inclusivas em museus e espaços culturais. Com entrada gratuita, a proposta da palestra foi refletir sobre o conceito de acessibilidade e a diversidade de mecanismos que auxiliam os espaços culturais no desenvolvimento de ações mais inclusivas e na busca de um atendimento que integre distintos públicos. A palestra integrou a 16ª Semana Nacional de Museus, que este ano trouxe o tema: Museus Hiperconectados.





Tiradentes em Cena

O Museu de Sant'Ana participou da 6ª Edição da Mostra de teatro "Tiradentes em Cena" recebendo os espetáculos "Camille Claudel" e "Rio de Palavras de Luiz Cruz". Os espetáculos aconteceram nos dias 05 e 12 de maio, no Largo de Sant'Ana.

Exposição "A Menina de Ana – A Pequena Discípula de Nazaré"

O Museu de Sant'Ana comemorou os quatro anos de abertura, recebendo a exposição, "A Menina de Ana – A Pequena Discípula de Nazaré" no período entre 25 de agosto e 19 de novembro. A exposição apresentou um grupo notável de

Meninas de Ana. O público pode assim perceber, mais detidamente, a graça, o encantamento, a delicadeza e a beatitude da jovem Maria. Muitas vezes, a grandiosidade da matriarca, em sua solene cátedra magistral, parece sombrear a pequena e discreta leitora do livro que lhe é aberto. As obras são datadas dos séculos XVIII a XIX.

12ª Primavera de Museus – Celebrando a Educação em Museus

O Museu de Sant'Ana participou da 12ª Primavera de Museus. O evento aconteceu dos dias 17 a 23 de setembro, oferecendo ao público a visita à exposição "A Menina de Ana – A Pequena Discípula de Nazaré" e visitas mediadas também à exposição "A Menina de Ana" aos alunos da E. M. Marília de Dirceu.

12ª Primavera de Museus – Palestra "Criança, Museu, Linguagem e Experiência."

Dentro da programação da 12ª Primavera de Museus, o Museu de Sant'Ana recebeu no dia 21 de Setembro, a Educadora Viviane Maia Trindade para a palestra "Criança, Museu, Linguagem e Experiência". Com entrada gratuita, a proposta da conversa foi tratar das interseções entre a criança, os espaços museais e a linguagem, conexões fundamentais para qualquer pessoa que queira interpor-se (fazer mediações) entre a criança e os objetos culturais ou entre a criança e os espaços culturais.

Duo Jazz Festival – 11ª Edição.

Nos dias 15 a 25 de novembro o Instituto Cultural Flávio Gutierrez – Museu de Sant'Ana recebeu o 11º Duo Jazz Festival. O evento contou no primeiro final de semana com o show "Silvio D'amico Convida". Já no segundo final de semana, o MUS recebeu o bate-papo "A Turma da Savassi e outros encontros musicais" com o jornalista Jorge Fernando.

Fórum do Amanhã – Apresentação do Ensaio fotográfico "Memória Muda" da fotógrafa Helô Mello.

A construção da usina de Belomonte transformou a paisagem e a vida do Rio Xingu. A fotógrafa traz suas impressões ao vivenciar esse cenário.

Exposição "Ontem do Nosso Amanhã"

O Museu de Sant'Ana recebeu dos dias 8 de dezembro a 6 de janeiro a exposição "Ontem do Nosso Amanhã" do fotógrafo André Frade Andrade. A exposição trouxe o registro fotográfico dos vários grupos de Congado da região pelas ruas da cidade de Tiradentes.

Patrocinadores Museu de Sant'Ana 2018

Lei Federal de Incentivo à Cultura

Apoio: Instituto CCR

Realização: Ministério da Cidadania



2018

ICFG 20 Anos

Há 20 anos nascia em Ouro Preto — MG o sonho da implantação de um espaço dedicado à beleza e ao encantamento, por meio de objetos de fé que remontam parte da história de nosso país, através das configurações religiosas e sociais experimentadas ao longo desses mais de cinco séculos de nossa ocupação. Este espaço é o Museu do Oratório, e este sonho foi conduzido pela colecionadora Angela Gutierrez e compartilhado por todos aqueles que auxiliaram em sua concretização.

O Museu do Oratório reúne um universo de peças, genuinamente brasileiras, que expressam a relação dos homens e mulheres com o sagrado em seus mais diversos ambientes. Seja nas tropas e bandeiras, no interior das casas e em suas fachadas ou nos mais belos e abastados salões coloniais, o Oratório é o símbolo da comunhão entre as pessoas e suas expressões de fé. Evidenciam ainda a riqueza das técnicas e materiais a serviço da criatividade de nossos mestres e artífices, que com muita personalidade revelaram a arte sacra brasileira como um expoente de relevância internacional, demonstrando que o que aqui se produz é feito com muita originalidade.

No seio desta implantação nasce também o Instituto Cultural Flávio Gutierrez, uma instituição cultural sem fins lucrativos cuja missão é a valorização e preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro em suas mais distintas esferas e expressões. O Instituto se destaca como um modelo de gestão íntegra e comprometida com a transparência de seus processos, adquirindo desse modo a chancela da UNESCO para execução dos projetos que implanta e coordena ao longo do território mineiro e também fora dele.

Portanto, nesse dia 31 de Outubro, quando da nossa comemoração de 20 anos, gostaríamos de agradecer aos nossos públicos, parceiros, funcionários e colaboradores, pessoas que são as responsáveis pela sequência com que conduzimos nosso trabalho, com o mesmo ardor e paixão inicial. Nos sentimos honrados em contar com seu apoio ao longo desse tempo. Desejamos que os próximos anos renovem os laços de estima e confiança que estabelecemos e que as adversidades do caminho possam nos unir cada vez mais, demonstrando que o fortalecimento cultural e humano é a base para o desenvolvimento.

Patrocinadores e parceiros 1998 a 2018

MUSEU DO ORATÓRIO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES • PETRÓLEO BRASILEIRO S. A – PETROBRÁS

• TELEMAR NORTE LESTE S/A • OI FUTURO • GERDAU AÇOMINAS S.A • COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG • EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (ECT) • BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A • CAIXA ECONÔMICA FEDERAL • COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO - CBMM • CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ S/A • BANCO ITAÚ • CONCESSIONÁRIAS DO SISTEMA ANHANGUERA – BANDEIRANTES S/A • INSTITUTO CCR

• LOCALIZA RENT A CAR S/A • MILPLAN ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E MONTAGENS LTDA • ORDEM TERCEIRA DO CARMO • SISTEMA DE MUSEUS DE OURO PRETO • INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS – IBRAM

• INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN • ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO REINADO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SANTA EFIGÊNIA • PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO • UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO • SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS • MINISTÉRIO DA CIDADANIA • FUNDO ESTADUAL DE CULTURAL

MUSEU DE SANT'ANA BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES • INSTITUTO CCR • CONCESSIONÁRIAS DO SISTEMA ANHANGUERA – BANDEIRANTES S/A • COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA • BANCO BRADESCO BERJ S.A • HOSPITAL MATER DEI S.A. • ITAÚ COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS • TELEMAR NORTE LESTE S/A • OI FUTURO • COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG • ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE • UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS / CAMPUS CULTURAL • FUNDAÇÃO RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE • INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN • PREFEITURA DE TIRADENTES • SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS • MINISTÉRIO DA CIDADANIA

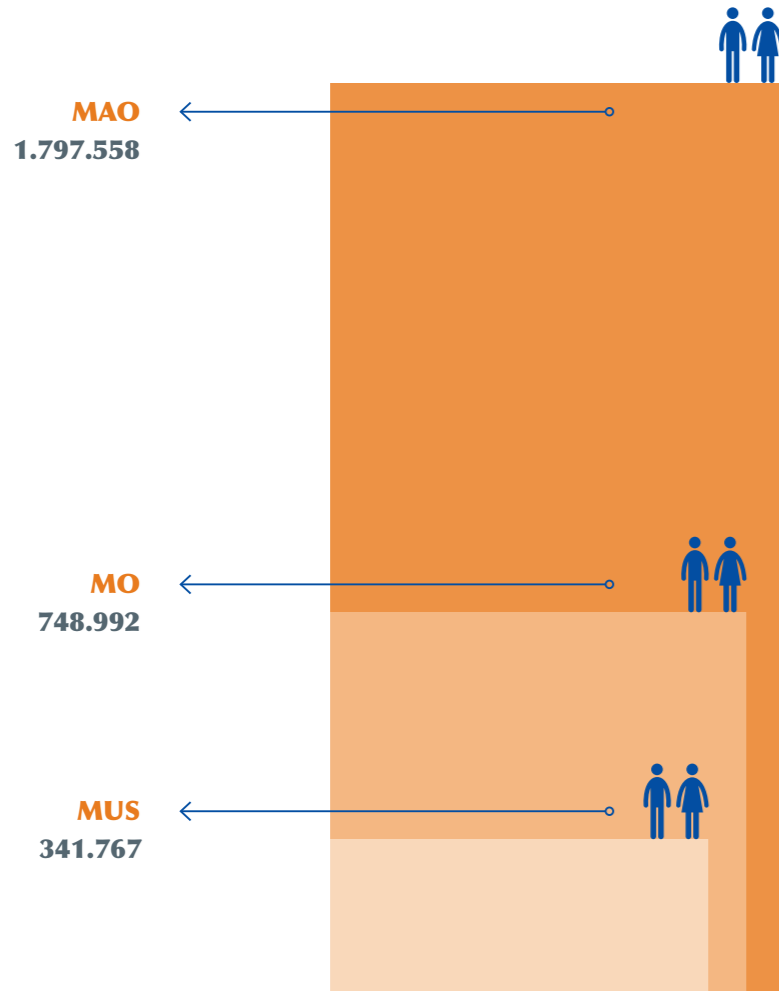
MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES • PETRÓLEO BRASILEIRO S. A – PETROBRÁS • TELEMAR NORTE LESTE S/A • OI FUTURO • USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS – USIMINAS • GERDAU AÇOMINAS S/A • CIA. SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA • BRADESCO BCN LEASING S/A • VITO TRANSPORTE LTDA • MPX TERMOCEARÁ LTDA • BANCO DE MINAS GERAIS – BMG • CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A – ELETROBRÁS • BANCO ITAÚ S.A. • HOSPITAL MATER DEI S/A • MILPLAN ENGENHARIA, CONTRUÇÕES E MONTAGENS LTDA • COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG • HOSPITAL MATER DEI S.A. • FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. • BANCO BNP PARIBAS

BRASIL S.A. • BANCO FIAT S.A. • REAL LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL • LIDER SIGNATURE - LIDER AVIAÇÃO • CONTAX S/A • INSTITUTO CCR • CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ S.A • ORBITALL SERVIÇOS E PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS S/A • CBMM - COMPANHIA BRASILEIRA DE METAL. E MINERAÇÃO • VALE S/A • CONCESSIONÁRIAS DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A • MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S/A CONSTRUÇÕES • ANGLO AMERICAN • COPEBRAS LTDA • BRASIL TELECOM S/A • INTERNET GROUP DO BRASIL • RIO ALTO GESTÃO DE CRÉDITOS E PARTICIPAÇÕES S.A. • ARCELOR BRASIL S.A • FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S/A • CAIXA ECONÔMICA FEDERAL • COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA • COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO - CBMM • LOCALIZA RENT A CAR S/A • SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL • MINISTÉRIO DA CIDADANIA • FUNDO ESTADUAL DE CULTURAL • FUNDO NACIONAL DE CULTURA • INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS – IBRAM • INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN • INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO - IEPHA • SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS • FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA DE BELO HORIZONTE • PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE • SECRETARIA MUNICIPAL ADJUNTA DE TRABALHO E EMPREGO – PBH • PREFEITURA DE NOVA LIMA – PROGRAMA VIDA NOVA • MINISTÉRIO DO TURISMO • COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU • SESI/ FIEMG • FUNDAÇÃO DOM CABRAL - FDC

1998

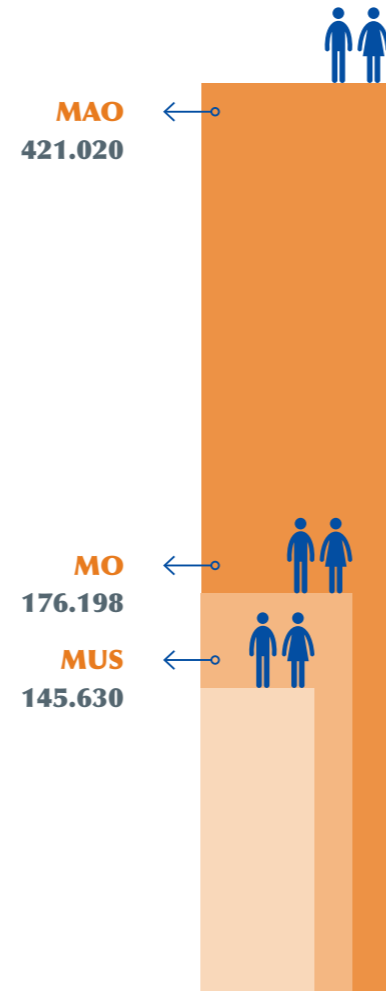


2018



Público Total

2.888.317



Educativo

742.848



149.337

Eventos



1.302.084

Exposições



5.196

**Geração de Trabalho e Renda
(empregos diretos e indiretos)**

Luiz Ruffato

"O projeto Ofício da Palavra marcou época na cultura brasileira. Objetivando "humanizar" o escritor, ou seja, torná-lo um igual, enveredava pelos meandros da criação, expondo, de maneira didática, seus conflitos, suas dúvidas, seus acertos, sua rotina, suas manias. Nesse processo, ganhava o espectador, pois, por um processo de empatia, ele compreendia melhor as agruras daquele que estava por trás da história contada, mas também ganhava o escritor, pois, além de estabelecer um contato íntimo com aquele que lhe dá vida (o leitor), fazia, por uma espécie de terapia em grupo, uma visita a recantos que talvez ele mesmo desconhecesse. E, depois, com a publicação dos livros, esse contato privilegiado ganhava o mundo, formando novos leitores e, por que não, novos escritores".

Milton Hatoum

"Tive a alegria e a honra de participar do projeto Ofício da Palavra, em Belo Horizonte, iniciativa que celebrava o encontro do autor com seu público, em diálogo franco e enriquecedor.

Eventos como este são relevantes por vários motivos: valorizam o profissional da escrita, contribuem para estimular o hábito e a relevância da leitura e da reflexão, e celebram a cultura como um ativo valioso de nossa sociedade.

Sem dúvida, o Ofício da Palavra tornou-se ponto de referência na minha carreira de escritor."

José Eduardo Gonçalves Curador Ofício da Palavra

"Durante nove anos, entre 2006 e 2015, o projeto Ofício da Palavra promoveu o encontro de 73 escritores de língua portuguesa com um enorme público de leitores. Foram oportunidades excepcionais para debates calorosos, depoimentos emocionantes e muita reflexão sobre o ofício da escrita. Muitas histórias foram contadas e muitas histórias aconteceram ali, no hall do Museu de Artes e Ofícios, envolvendo grandes romancistas, contistas, cronistas, poetas e letristas. O projeto deixou um legado importante na cena cultural, com destaque para a valorização da linguagem literária, o estímulo à formação de leitores e a divulgação da obra de importantes escritores contemporâneos junto ao público não acadêmico. Foi uma experiência inesquecível."

Pierre Catel Museólogo francês responsável pelos projetos do Museu do Oratório e Museu de Artes e Ofícios

"Angela Gutierrez dirigiu um vasto programa de restauração das coleções com uma equipe exemplar de restauradores e técnicos. Tomou a iniciativa de trabalhar com pesquisadores, universitários, museólogos, para começar as primeiras reflexões sobre os objetivos da coleção e a criação de um museu. No decorrer de seminários organizados pelo Instituto Cultural Flávio Gutierrez, numerosos encontros de pesquisadores e especialistas resultaram na convicção de que o Museu deveria ser instalado

na antiga Estação ferroviária de Belo Horizonte. Para além do papel de conservação e difusão, o Museu tem por objetivo fundamental a formação profissional e a pedagogia junto a jovens estudantes e aqueles carentes e deficientes".

O museólogo francês Pierre Catel destaca o significado da Estação de Belo Horizonte como sede do MAO:

"A escolha do local foi determinada pelas vocações do Museu: era possível construir-se um estabelecimento num contexto rural, com reconstituições para cada temática, e transformá-lo num parque de tecnologias visitável aos domingos, por ocasião de uma jornada familiar de lazer. Mas isso não correspondia aos objetivos, e a instalação do Museu na Estação demonstrava a vontade de se criar um Museu popular, de fácil acesso para todos, a fim de ser visitado, como também para as atividades educativas e culturais ao longo da semana. Foi exatamente para atender seus objetivos pedagógicos que esse grande Museu se desdobrou dentro da Estação e sobre as plataformas de embarque dos usuários do metrô. O Museu é, então, um lugar central, popular, na cidade e na sua região".

Maria Ignez Mantovani Franco Diretora Geral - Expomus

Em nosso país, e principalmente em Minas Gerais, onde o patrimônio é elemento essencial e cotidiano na vida em sociedade, fez-se necessário criar um Instituto que tomasse a si a grande missão de proteger, restaurar e comunicar - de forma vigorosa - este imenso legado de bens patrimoniais, materiais e imateriais.

Assim, o ICFG estruturou-se, nestas duas décadas, para enfrentar o grande desafio de desenvolver projetos museológicos capazes de institucionalizar coleções patrimoniais, transformando-as em museus públicos. Coleções privadas que galgaram o pódio de legados públicos, acessíveis à população, e doados definitivamente à nação brasileira.

Só isto já basta para que o ICFG seja reconhecido como elemento vivo, pleno de mérito cultural e patrimonial. O povo mineiro já o consagrou, o patrimônio nacional já o reverenciou. Ao ICFG resta o prazer contínuo de ver os museus que se encontram sob sua gestão, de portas abertas, prontos a acolher sucessivas levadas de alunos de escolas públicas. Olhos ansiosos de menino(a) adentram os museus, respiração ofegante compassa a espera, os corações pulsam em busca de novas visões do passado e da descoberta de sonhos futuros.

Gustavo Penna**Arquiteto responsável pelo projeto para implantação do Museu de Sant'Ana**

O Museu de Sant'Ana foi pensado para ocupar o espaço tombado de Tiradentes como se estivesse lá desde sempre. Volumes que se integram sutilmente à paisagem das ruas Direita e da Cadeia, preservando toda a soberania do prédio histórico.

Gestos de gentileza e reverência, olhar amplo, alma profunda.

É o lugar para acolher o trabalho admirável de Ângela Gutierrez, mulher que persiste na busca de conectar os tempos, com a força da missão e a potência da inventividade.

Hudson Fernando Pereira**Aluno Valor Social**

“... É... Meu camarada, “tudo o que é bom, dura pouco”.

... Vou lhes falar a verdade: só entrei neste curso, porque sabia da bolsa.

... Vou contar, também, que não aprendi só cortar madeira e pintar paredes, mas aprendi, também, a me comunicar melhor. Percebi essa habilidade quando fui fazer uma entrevista de emprego. Pensava que iria tremer, ter vergonha, mas, quando cheguei e fiquei frente a frente com o gerente, minha nossa! Falei tanto, que até eu mesmo fiquei assustado. E fique sabendo que eu não falei besteiras, conversei, como diz a minha mãe, “igual gente grande”.

É... Quem diria... Eu que, como já disse, só tinha entrado aqui pelo dinheiro, hoje já estou pensando até em montar um negócio próprio. Sabe com quais ferramentas? Com o aprendizado que adquiri aqui.

Sei que tenho muito que aprender em minha área, mas o aprendizado que adquiri, neste curso, será o alicerce para a construção de sonhos de um futuro restaurador.”

Monica E**Visitante, Brasília / DF, 26 de Julho de 2016**

“Imperdível! ”

Visita imprescindível em Ouro Preto! Museu muito bem organizado, bem iluminado, informações claras, funcionários impecáveis! Ambiente bem cuidado! Abre às segundas feiras, tem lojinha com lembranças bem criativas! Impecável! Parabéns!

Adalto Pontes**Visitante, 30 de Dezembro de 2014**

“Excelente museu em Ouro Preto. Aparentemente pode parecer pouco interessante, já que tudo no lugar gira em torno de antigos oratórios. Contudo, a curadoria do museu conseguiu recontar a história de Minas colonial por meio de diversos modelos de oratórios diferentes, permitindo ao visitante compreender melhor como a religião se fazia onipresente naqueles tempos. Para estudante e professor a entrada é gratuita. Inteira R\$ 5,00”.

Austian Luhon**Público Série de Concertos do Museu do Oratório**

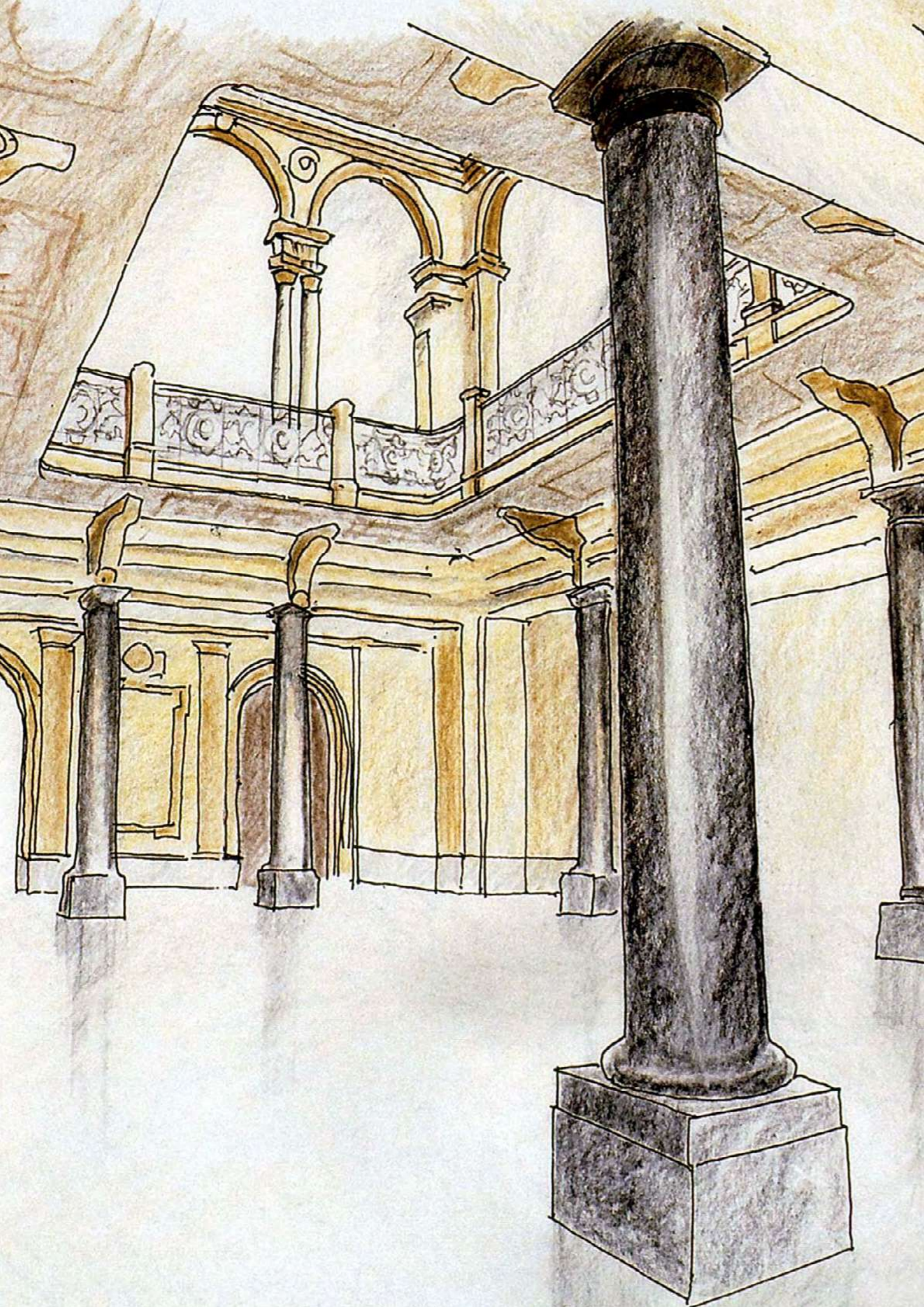
“Como em outras ocasiões foi um momento muito agradável. O concerto em qualquer ambiente seria excelente; mas nesta casa, em Ouro Preto, é especial. Parabéns, e continuem em frente”.

Saul e Helenice Maria G. Mizrahi**Visitante, 30 de Dezembro de 2014**

“Ficamos bem impressionados e felizes na visita ao Museu de Sant'Ana, pelas obras precisão e informações tão importantes para a história de nosso país.” (Saul e Helenice Maria G. Mizrahi. Rio de Janeiro- RJ).

Jean- Claude S. Svares**Visitante, 30 de Dezembro de 2014**

“Magnífico trabalho! O museu de Sant'Ana, tal qual Tiradentes, nos fascina, encanta e arrebatada pela beleza e esmero no trato com a brasilidade: uma odisséia imagética para impressionar as retinas e marcar as memórias. As “concierges” são simpaticíssimas e preparadas para acolher o visitante. Salve o museu de Sant'Ana ! Salve a cidade de Tiradentes! Salve o Brasil!” (Jean- Claude S. Svares, Professor brasileiro).



Exposições anteriores à inauguração do ICFG/MO

1991

Objetos da Fé: Oratórios Brasileiros.
Casa França Brasil, Rio de Janeiro, RJ

1994

“Objetos de Fé, Oratorios Brasileños”,
Museo de Artes Decorativas Casas
de lo Matta, Santiago, Chile

Catálogos Objetos da Fé —
Lançados em Lisboa

Exposição **“Objetos da Fé”**, Sede
da UNESCO, Paris, França

Exposição **“Objectos da Fé, Oratórios
Brasileiros”**, Museu de São Roque,
Igreja de São Roque, na Santa Casa
de Misericórdia, Lisboa, Portugal

1995

Exposição **“Objetos de Fé, Oratorios
Brasileños”**, Museo de Arte Contemporâneo
de Caracas Sofía Imber, Caracas, Venezuela

1997

Fórum das Américas. Palácio da
Liberdade, Belo Horizonte / MG

Museu do Oratório

Alunos Coral Canto Crescente - 2012 a 2018

Maestros: Márcio Lima e Kristoff Silva

Alice Cristina da Silva, Alice Cristine Silva, Alice Geovana Tomaz Custódio, Alyce Cristina de Miranda, Altamiro Marcos Ferreira Neto, Amanda Luana Gonçalves, Ana Carolina Dias Marçal, Ana Carolina da Silva Santos, Ana Flávia da Silva Santos, Ana Flávia de O. Coelho Mendes, Ana Flávia Silvério Souza, Ana Júlia da Silva Barbosa, Ana Júlia Fernandes Vieira, Ana Júlia Silva Ferreira, Ana Luíza da Costa Nascimento, Anabelle Miranda Alfenas, Andressa Pereira Santos, Anelise Gabriele da Silva Barbosa, Angelina de Oliveira Apolinário, Anna Eliza Silva Mapa, Antônio Roberto da Silva Santos, Arthur de Sousa Ribeiro, Arthur Marcos Santiago da Silva, Aysha Vitória Felipe Rodrigues, Ayssa Júnia Custódio Silva, Bethânia Aparecida Santiago da Silva, Brenda Luíza Conrado Magalhães, Brenda Silva Inácio Barbosa, Bruno de Assis Gualberto, Bruno Francisco Braz, Caio Henrique Messias Miranda, Camila Eduarda Telles Stanislau, Camila Suelen Alves Pereira, Cecília Santos de Oliveira, Celso Bartolomeu Moreira Junior, Clarice Daniely Ferreira da Silva, Clarisse Yara da S.Oliveira, Daiany Gonçalves Costa, Dálete Elen Tomé Inácio, Daliany Gonçalves Costa, Dalvan Gonçalves Costa, Danielle Fernanda Soares Silva, Eduardo Vinícius Lucas, Elaine Cristina Amâncio Moreira, Emanuel César Guiciarde Silva, Emília Pereira Costa, Ester de Paula Cardoso, Eunice da Conceição Guimarães da Costa Reis, Gabriel Ferreira Guimarães, Gabriel Santos Trindade, Gabriela Izaías Sobreira, Gabrielly Rita Ferreira dos Santos, Geovanna Regina Alfenas, Giovana de Paula Cardoso, Gustavo de Oliveira Araújo, Hiury Figueiredo Barsante, Hugo de Paula Cardoso, Iara da Souza Mota, Iasmin Sabino Martins, Ihasmin Júnia de Oliveira Paiva, Iolanda Gonçalves Rodrigues, Íris Waira Costa e Silva, Isadora Marília Moreira, Izabelly Mendes de Oliveira, Jimmy Cristian Souza, João Pedro Ferraz e Mendes, José Artur Xavier Rosa, Joyce Wanusa Ferreira, Júlia Aparecida da Silva, Júlia Elice Nunes Martins, Júlia Fernanda de Oliveira, Júlia Lessa Cotta, Júlia Passos Ferreira, Júlia Pereira Santos, Jussara Wanusa Ferreira Guimarães, Kainã Junio de Oliveira Paiva, Lara Melo da Silva, Larissa Eduarda Silva, Larissa Vitória Teixeira de Souza, Laura de Jesus

Barbosa, Lavínia Vitória Silva Costa, Letícia Costa Toledo, Letícia Gabrielle Silva Costa, Letícia Maria Mapa, Letícia Teixeira de Barros, Letícia Xavier David Vieira, Letycia Eduarda Mateus de Paula Silva, Lídison Lucas Morais Etelvino, Loreny Cristina da Silva Xavier, Lorrany Priscila da Silva Xavier, Luana Vitória Conceição da Silva, Luara Aparecida de Jesus Souza, Lucas Renato dos Santos Murta, Luciana Karolina Gomes Barbosa, Lucielly Vitória de Sousa Batista, Luis Felipe Gomes, Luís Felipe Rosa, Luís Otávio Leôncio Santos Ferreira, Mahavayu Jneesh Dias de Almeida, Mahavishnu Jneesh Afonso de Almeida, Marcellly Fernanda de Sousa Batista, Marcos Antônio de Souza Filho, Marcos Paulo Queiroz, Maria Clara Lasnor Correia, Maria Eduarda de Oliveira Apolinário, Maria Eduarda dos Santos Luz, Maria Fernanda Silva, Maria Gabriela da Costa Reis, Maria Laura da Cruz Mappa, Mayara Rodrigues Gonçalves, Milena Cristina Ferreira da Silva, Mirela Luíza Marjorie Santa Cruz Rosa, Mirele Letícia G. da Costa Reis, Mirella Fernanda Gomes, Merieny de Jesus Tomé Inácio, Natália Codato Felipe dos Prazeres, Nickolas Kevin Sousa, Nicolas Pereira Mendes, Pâmela Apolinário da Silva, Paula Maria da Silva Costa, Pedro Henrique de Souza, Pérola Vitória Martins, Poliane Acácia Ribeiro Mendes, Priscila Barbosa Martins e Silva, Raíssa Helena da Silva, Ralf Estevic Felipe, Rhuan Pablo da Silva Santos, Rodrigo Luís de Souza Carneiro, Samara Vitória Braz, Samyra Cristina Santos, Sérgio Martins de Oliveira Neto, Shiva Jneesh Afonso Almeida, Sophia Oliveira Vitória da Silva, Stéffany Santos Vieira, Tássila de Lourdes Santos Silva, Thaciara Marcela Ferreira Gomes, Thaís de Fátima Carneiro, Thaís Ellen Silva Cassiano, Thales Henrique Maia, Thaynara Telles Marcos, Thúlio Guimarães Xavier, Valquíria Pereira Lima, Víctor Alexandre de Souza Gomes, Víctor Lídio da Silva Terres, Vitória Aparecida G. da Costa Reis, Vitória Aparecida Guimarães da Costa Reis, Vitória da Conceição Luíza Ferreira, Vitória Luíza Vieira Vidigal, Viviane de F. Gomes Rodrigues, Wédson Arlindo Guimarães Júnior, Yago Alfenas Rosa, Yara Diniz Souza, Yasmim Fagundes Lima, Yasmin Alfenas Rosa, Yasmin Fernandes Bento, Yasmin Vitória dos Santos

Museu do Oratório

Ofício da Música – Ouro Preto

Curadoria: Potiguar Castro

2014

CACHAÇA COM ARNICA, 17/jul
TABAJARA BELO, 21/08
SARAU MINEIRO (WEBER LOPES, ALBERTO SAMPAIO E IVAN CORRÊA), 25/09
BIANCA LUAR E IAN GUEDES, 16/10
ZÉ DA GUIOMAR, 20/11
CANDONGUÊRO, 18/12

2015

AURÉLIE & VERIOCA, 30/04
PEREIRA DA VIOLA, 26/06
RUBINHO DO VALE, 28/08

Museu de Artes e Ofícios

Ofício da Palavra

Curadoria: José Eduardo Gonçalves

2006

SÉRGIO SANTANA, 03/04

2007

LUIZ RUFFATO, 28/03
FABRÍCIO CARPINEJAR, 25/04
MILTON HATOUM, 16/05
MARÇAL AQUINO, 27/06
CÍNTIA MOSCOVICH, 29/08
DOMINGOS PELLEGRINI, 19/09
FERREIRA GULLAR, 23/10
ADÉLIA PRADO, 27/11

2008

ARNALDO ANTUNES, 26/02
CRISTOVÃO TEZZA, 25/03
BERNARDO CARVALHO, 29/04
CHACAL, 13/05
ADRIANA FALCÃO, 24/06
ANA MIRANDA, 26/08
MARCELINO FREIRE, 30/09
SILVIANO SANTIAGO, 28/10
AFFONSO ROMANO DE SANT'ANNA, 25/11

Museu do Oratório

Série de Concertos

Curadoria: Elisa Freixo

2001

Roberto de Regina — Cravo Solo, 28/07
 Elisa Freixo e Josinéia Godinho — Dois Cravos, Agosto
 Ewerton Gloeden — Violão, 08/09
 Abel Vargas e Elisa Freixo — Viola de Gamba e Cravo, 13/10
 Barbara Witter e Josinéia Godinho — Flauta e Cravo, 03/11
 Quarteto de cordas, 13/11

2002

Elisa Freixo — Cravo, 12/01
 Elisa Freixo e Josinéia Godinho — Dois Cravos, 26/01
 Rodolfo Toffolo, Anderson Oliveira, e Moacyr Laterza F. Vargas
 — Trio de Câmara música barroca, Fevereiro
 Anna Maria Kieffer, mezzo soprano e Edelton Gloeden e Gisela
 Nogueira violões e violas de arame, Março
 Quarteto de Cordas de Ouro Preto, 13/04
 Elisa Freixo e Josinéia Godinho — Dois Cravos, 01/06
 Elisa Freixo e Abel Vargas — Cravo e Viola da Gamba, Junho

2003

Ricardo Kanji e Elisa Freixo — Duo de Traverso e Cravo, 22/03
 Claudio Urgel e Elisa Freixo — Duo de Violoncelo e Cravo, 19/04
 Rosana Lanzelotti — Cravo, 03/05/2003
 Quinteto de Cordas Ouro Preto, 24/05
 Concerto Vocalis sob a coordenação de Iara Fricke Matte, 21/06
 Edmundo Hora — Teclados Antigos, 05/07
 Quinteto Tempos, sob a coordenação de Rufo Herrera, 19/07
 Carolina Magalhães e Francis Jacob — Mezzo soprano e Cravo, 16/08
 Anna Maria Kieffer e Leonardo Fernandes — Soprano e Cravo, 13/09
 Lucia Alves Melo e Josinéia Godinho — Flauta transversa e Cravo, 18/10
 Orquestra da UFOP, 15/11
 Elisa Freixo e Josinéia Godinho — Dois cravos, 13/12

2004

Josinéia Godinho e Elisa Freixo, dois cravos, 10/04
 Josinéia Godinho e Elisa Freixo, dois cravos, 12/06
 Julio Amstalden, Moacyr Laterza F. Vargas — Teclados antigos e Violino Barroco, Julho
 Josinéia Godinho e Moacyr Laterza F. Vargas — Dois teclados, 14/08
 Camerata Atháide — flauta transversa e cravo, 09/10
 Marcelo Parizzi e Elisa Freixo — Flauta e cravo, 13/11
 Camerata Lusitana — música portuguesa e italiana, 04/12

2005

Monica Pedrosa e Fernando Araújo, 28/05
 Maurício Freire e Elisa Freixo, 18/06
 Zezé Carrasqueira, 16/07
 André Cavazotti e Josinéia Godinho, 13/08
 Elisa Freixo e Josinéia Godinho, 10/09
 Moacyr Laterza e Antonio Viola, 15/10
 Grupo De Música Histórica Camerata Lusitana, 12/11

2006

Trio Barroco - Josinéia Godinho, André Cavazotti e Letícia Bertelli. (Cravo, Violino, Soprano), 15/04
 Clariventos – Walter A. De Souza, Maria Inês Carvalho Souza, Ney Franco, e João Fernandes De Souza (Quarteto De Clarinetas), Maio
 Felipe Nabuco Silvestre (Cravo), 13/05
 Coral De Câmara Da Unesp / Regência Vitor Gabriel (Canto), 17/06
 Mônica Pedrosa e Fernando Araújo (Canto e Violão), 22/07
 Fausto Borém e Kilder Danjas (Duo Contrabaixo), 19/08
 Quarteto De Cordas Minas Arte (Cordas), 09/09
 Maurício Freire e Elisa Freixo (Flauta Transversal e Cravo), 14/10
 Luis Otávio Santos (Violino Barroco), 04/11

2007

Christiane Cotta -Canto / André Cavazotti — Violino Barroco / Josinéia Godinho — Cravo, 07/04
 Coro Da Unesp / Elisa Freixo — Cravo, 09/06
 Sílvia Riccardino — Harpa / Marco Antonio Cancelli — Flauta, 21/07
 Wilke Lahmann — Teclados, 18/08
 Antonio Carlos Guimarães — Flauta / Felipe Silvestri — Cravo, 08/09
 Raíssa Anastasia — Flautas/Antonio Carlos Magalhães — Cravo/Domingos,
 Sávio Brandão — Flautas/José Eduardo Costa Silva — Alaúde, 13/10
 Elisa Freixo — Cravo / Rodrigo Bastos — Poesia, 03/11
 Gilson Barbosa - Oboé / Josineia Godinho - Cravo, 17/11

2008

Monica Pedros- Canto / Fernando Araújo - Violão, 28/05
 Maurício Freire - Flauta Transversal / Elisa Freixo - Cravo, 18/06
 Zezé Carrasqueira - Cravo, 16/07
 André Cavazotti - Violino Barroco / Josinéia Godinho - Cravo, 13/08
 Elisa Freixo e Josinéia Godinho - Dois Cravos, 10/09
 Moacyr Laterza - Violoncelo / Antonio Viola - Cravo, 15/10
 Camerata Lusitana, 12/11

2009

Frederico Herrmann - Violão / Marta Castello Branco - Flauta, Mai
 André Cavazotti (Violino Barroco) / Josinéia Godinho - Cravo, Jun
 Elisa Freixo - Cravo, Jul
 Márcia Taborda - Violão, Jul
 Roberto De Regina - Cravo, Ago
 Moacyr Laterza - Violoncelo / Shante Antunes Cabral - Cravo / Lúcia Alves Melo - Flauta, Set
 Coro De Câmara Da Unesp / Josinéia Godinho - Cravo, Out

2010

Abel Vargas – Viola Da Gamba e Therezinha Saghard – Cravo, 03/04
 Duo Spes - Zoltan Paulinyi - Violino e Iracema Simon – Fagote, 22/05
 Mareike Burdinski – Harpa e Mechthild Bier – Flauta, 05/06
 Sérgio Álvares – Gamba e Elisa Freixo – Cravo, 17/07
 Luciana Monteiro De Castro – Canto e Flavio Barbeitas – Violão, 21/08
 Quarteto De Flautas Doces Quinta Essentia, 04/09
 Soprano Letícia Bertelli e Da Musicista Lucia Alves Melo,
 Tocando Transverso e Flauta Doce, 09/10
 Antônio Carlos Guimarães (Flauta) e Elisa Freixo (Cravo), 20/11

2011

Marília Vargas - Voz e Guilherme De Camargo - Cordas, 23/04

Edelton Gloeden - Violão, 21/05

Quarteto Ouro Preto, 25/06

Antônio Carlos Guimarães e Marcelo Parizzi - Flautas e Elisa Freixo - Cravo, 30/07

Josinéia Godinho - Cravo e Lúcia Alves - Flautas, 20/08

Leonardo Fernandes - Oboé e Gilson Barbosa - Cravo, 10/09

Guilherme Vincens - Violão, 15/10

Rosimeire Moreira - Soprano, Edilson De Lima - Violão e Elisa Freixo - Cravo, 12/11

Elisa Freixo e Josinéia Godinho - Dois Cravos, 03/12

2012

Trio Madeiras, 07/04

Maurício Freire - Flauta e Elisa Freixo - Cravo, 28/04

André Cavazotti - Violino Barroco e Josinéia Godinho - Cravo, 09/06

Quarteto Violino, Violoncelo, Flauta e Cravo, 28/07

Trio De Cordas e Oboé, 18/08

Lúcia Alves - Traverso e Elisabeth Wright - Cravo, 08/09

Elenis Guimarães - Soprano e Guilherme Vincens - Violão, 13/10

Antonio Guimarães - Flauta e Isabele Guimarães - Violoncelo, 17/11

Elisa Freixo - Cravo, 01/12

2013

Quarteto Barros De Cordas e Oboé, 30/03

Trio Harpa, Flauta e Viola, 20/04

Quinteto Ouro Preto, 01/06

Elisa Freixo - Cravo e Afonso Romano De Sant'anna - Poesia, 29/06

Paula Callegari - Flauta e Mayra Pereira - Cravo, 27/07

Mônica Pedrosa - Soprano e Fernando Araújo - Violão, 17/08

Edmundo Hora - Cravo, 07/09

Duo Aulaeum - José Elmiro Borges (Viola) e Maria Eugênia Sacco (Cravo), 12/10

Duo Celta - Vanja Ferreira (Harpa) e Gilson Barbosa (Oboé), 02/11

Elenis Guimarães - Soprano e Elisa Freixo - Cravo, 07/12

2014

Duo De Violoncelos - Julia Wasmund e Eduardo Swerts, 19/04

Marcelo Fagerlande - Cravo, 03/05

Marcelo Parizzi - Flauta e Guilherme Vincens - Violã, 17/05

Sexteto Flautas Gerais, 21/06

Elisa Freixo - Cravo e Françoise Dornier - Órgão De Câmara, 26/07

Duo Gemini (Violinos) - Mara Toffolo e Marina Toffolo, 16/08

Especial Primavera De Museus - Quarteto Barros, 20/09

Luciana Câmara - Cravo e Ernesto Estrada - Clavicórdio, 18/10

Rose Moreira-Soprano, Edilson Lima-Guitarras Barrocas, Rainer Patriota-Viola De Gamba, 08/11

Antonio Guimarães-Flauta, Isabele Guimarães-Violoncelo, Elisa Freixo-Cravo, 06/12

2015

Pedro Novaes (Flautas Doce) e Eduardo Antonello (Cravo), 04/04

Guilherme Vincens e Michel Maciel (Duo De Violões), 02/05

Pedro Persone (Fortepiano), 06/06

Cássia Lima (Flauta) e Giselle Boeters (Harpa), 04/07

Delphim Rezende (Cravo) e Regiane Martinez (Soprano), 25/07

Rafael Alberto e Leonardo Gorosito (Duo Desvio De Percussão), 15/08

Edith Rocha e Elisa Freixo, 26/09

Cristina García Banegas (Cravo), 17/10

Marcelo Parizzi (Flauta), Mariana Jelen (Violino) e Gina Umstead (Viola), 07/11

Antônio Guimarães (Flauta) e Elisa Freixo (Cravo), 05/12

2017

Maurício Freire (Flauta) E Elisa Freixo (Cravo), 24/06

Duo Cochichando, 08/07

Equipe de Planejamento e Gestão

Instituto Cultural Flávio Gutierrez, Museu do Oratório e Museu de Sant'Ana

Presidente

Angela Gutierrez

Planejamento e Gestão:

Coordenação Geral - Ana Beatris Batista Silva

Gerente de Planejamento/Comunicação - Ana Cristina Jardim de Melo

Gerente de Recursos Humanos - Carolina Garcia Carvalho

Gerente Administrativo - Lázaro Silva Oliveira

Contabilidade - Welington L. Carvalho - CTC Ltda

Catálogo do Acervo e legendas – Grupo Oficina do Restauro

Conservação e Restauração - Grupo Oficina do Restauro

Museu do Oratório

Coordenação Museológica - Paulo Otávio Laia

Vigilante - Alexandro Nunes Correa

Supervisor em Conservação Museológica - Amarildo de Oliveira

Monitora - Katiúcia Prates Martins dos Reis

Estagiária - Lunara Cristina Ferreira da Silva

Serviços Gerais - Sandra Consolação dos Santos

Coral Canto Crescente

Consultor Pedagógico Musical - Alberto Sampaio

Regente – Kristoff Silva

Coordenação Musical - Poti Castro

Professora/Pianista - Paula Beatriz Vaz Gallo

Museu de Sant'Ana

Coordenação Geral – Fabiana Nicomedes de Oliveira

Gerente Administrativo – Josiane Geralda Trindade

Monitora – Jardélia Regina da Silva

Recepcionista – Cleide Cristina Trindade

Vigilante – Paulo Victor Pereira Neves

Auxiliar de Manutenção e Serviços Gerais – Edite Maria da Conceição Santos Silva

Supervisor em Conservação Museológica – Giovanni Luiz da S. Nascimento

